MÉDIA DE ANALFABETOS NO ESTADO É QUASE O DOBRO DO ÍNDICE NACIONAL • PÁGINA 17

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 044 • Sábado e Domingo, 25 e 26 de maio de 2024

ALEX RÉGIS

« SOLIDARIEDADE » Projeto Filhos da Mãe Luiza pede ajuda para continuar trabalho social que inclui a tradicional escolinha de surf. « PÁGINA 19 »

GABRIEL LEITE

« SÉRIE D » Técnico Marquinhos Santos pede foco aos jogadores do América para duelo deste domingo (26), contra o Sousa, no interior da Paraíba. « PÁGINA 20 »

Prefeitos se unem aos deputados na luta por liberação de emendas

« PIRES NA MÃO » Prefeitos potiguares solicitaram à Femurn a intermediação de uma reunião com os deputados estaduais com a finalidade de achar uma saída para o atraso na liberação de R$ 113 milhões em emendas para os 167 municípios do Estado. A entidade confirmou que no decorrer da semana deve ser agendada uma data para esse encontro, que foi decidido em reunião com a bancada federal durante a 25ª Marcha dos Municípios, em Brasília. « PÁGINA 3 »

DAVID EMANUEL

« QUALIDADE » Bordadeiras de Timbaúba dos Batistas alavancam produção com apoio do Sebrae-RN. Produtos têm ganhado destaque nacional. Peças produzidas no interior do RN vão vestir equipe olímpica do Brasil nos jogos de Paris. « PÁGINA 9 »

Balança comercial do RN cai 68,9% em 2023

Em 2023, primeiro ano do Governo Lula 3, o saldo da balança comercial do Rio Grande do Norte, ou seja, a diferença entre exportações e importações, caiu 68,9% em relação ao ano anterior. O desempenho vai na contramão dos resultados no País. « PÁGINA 10 »

FAMÍLIA

Alta na incidência de pacientes com HIV acende alerta entre médicos

O vírus causador da Aids vem afetando mais brasileiros nos últimos anos, com um aumento de 17% entre 2020 e 2022. Especialistas esperam um aumento grave entre o público de 15 a 29 anos. « PÁGINA 13 »

PESQUISA

Rejeição ao Governo Lula continua maior que a aprovação

Instituto Paraná Pesquisas ouviu 2.020 eleitores em 160 cidades. Aumento de impostos, falta de controle da inflação e falta do combate à corrupção são citados como principais falhas. « PÁGINA 06 »

RUBENS LEMOS FILHO

Sub-17: O ABC sempre foi um clube revelador de craques. « PÁGINA 19 »

CENA URBANA

Carlos Eduardo Alves está dividido entre 3 nomes para vice. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS

Não há nenhuma novidade na suspeita que cai sobre Paquetá. « PÁGINA 18 »

ALEX REGIS

« INVASÃO GEEK » 8ª edição do evento promovido pelo Sesc RN reuniu cerca de 5 mil apreciadores do universo pop, que mergulharam no mundo dos videogames, jogos e livros. « PÁGINA 08 »

JORNAL DE WM

Vendas de livros cai pelo segundo ano consecutivo no Brasil. « PÁGINA 2 »

NEY LOPES

Planos de saúde e ônus dos usuários; Trump quer tumultuar. « PÁGINA 2 »

RODA VIVA

Rio Grande do Norte discute pesca de Atum com o mundo . « PÁGINA 7 »

TOTAL DE PÁGINAS DESTA EDIÇÃO: 20 páginas

ACESSE: www.tribunadonorte.com.br
REDAÇÃO (pauta): pauta@tribunadonorte.com.br

OUÇA: JOVEM PAN NEWS NATAL 93,5

NO INSTAGRAM @tribunadonorte

NO FACEBOOK @tribunadonorteRN

NO X @tribunadonorte

PREÇO DESTA EDIÇÃO: R$ 4,00

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

Indo a Jenipabu

Na gaveta dos papéis desarrumados encontro uma carta de Veríssimo de Melo, nosso grande folclorista. Escrita nos anos de 1990. Começa assim:

"Natal, 13.3.1990.
Velho Woden: meu abraço.

Vejo, com alegria, na TRIBUNA de hoje, que você voltou às chamadas lides jornalísticas, após desfrutar gloriosas e merecidas férias. E logo no primeiro dia de batente, peço vênia para tentar junto à direção da TRIBUNA, por seu intermédio, abrir uma questão que me preocupa: desejo corrigir a maneira como o seu jornal (e todos os outros de Natal) estão grafando o velho topônimo JENIPABU.

JENIPABU – sabem todos – é vocábulo derivado do tupi: lugar onde se come janepapo. Se JENIPABU deriva de JANIPAPO, claro que se deve grafar o nome da praia encantadora com J e não com G.

Todos os dicionários que tenho à mão (com exceção de um) grafam JENIPAPO com J. No LIVRO DE POEMAS, de Jorge Fernandes, que organizei e a Fundação José Augusto publicou em 1970, está o lindo poema JENIPABU (com J). Esse poema eu o encontrei numa velha edição de "A REPÚBLICA", mas infelizmente não anotei a data do jornal. Deve ser após o ano de 1927, quando Jorge publicou a 1ª edição do seu LIVRO DE POEMAS.

Em artigo recente no DOIS PONTOS, chamei a atenção para esse poema de Jorge Fernandes, que deve ser considerado a primeiro grito do descobrimento da linda praia. E isso é mais um pioneirismo de Jorge Fernandes, que precisa ser assinalado.

Muito estimaria que você examinasse a questão (não sou especialista) de como grafar corretamente o topônimo JENIPABU e se alinhasse à campanha que venho desenvolvendo em favor da forma que ser a mais coerente e a mais perfeita: JENIPABU com J e não com G.

Abraço amigo do
Veríssimo de Melo."

Oswaldo Lamartine

O pesquisador Gustavo Sobral está colocando o ponto final no "Dicionário Oswaldo Lamartine", que espera lançar ainda este ano. Ele me contou, num desses papos de esquina:

"Este dicionário é uma continuidade e um desdobramento facilitado sob a forma de verbetes, com acréscimos, da biografia da obra de Oswaldo Lamartine, ensaio publicado em 2019. A eleição dos temas para os verbetes compreende entradas que abordam os livros e os artigos que Oswaldo Lamartine publicou em revistas e jornais, os temas, assuntos e pessoas relacionadas ao seu universo e a sua obra. Trechos de depoimentos, passagens de discursos, livros e cartas aparecem como verbetes e nos verbetes."

No rastro do boi Hoje é o encerramento da 51ª Exposição Agropecuária do Seridó, montada no Parque Monsenhor Walfredo Gurgel, em Caicó. Começou quinta-feira, 23. Destaque para o estande do Sebrae mostrando os queijos seridoenses, de manteiga e de coalho. Ótimos.

Em outubro, comemorando 62 anos, teremos a Festa do Boi, no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, que será palco especial da Exposição Nacional da Raça Sindi. A festa é promovida pela Anorc (Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores), que está completando 65 anos de fundação: 1959.

Fundadores da Anorc A Anorc foi fundada por Áureo Lamartine de Paiva, Djalma da Cunha Medeiros, Firmino Firmo de Moura, Francisco Seráfico Dantas, Graco Magalhães Alves, José Natal de Almeida Tinoco, Jose Valdenicio de Sá Leitão, José Vinício Dantas, Juvenal Lamartine Neto, Luiz Gonzaga Dantas, Luciano Veras Saldanha, Manoel Paulino dos Santos Filho, Odorico Ferreira de Souza, Olavo Lacerda Montenegro, Orlando Gadelha Simas, Roberto Pereira Varela, Teodósio Lamartine de Piva e Violangi Tavares.

Livro Faltando apenas 10 dias para o lançamento do novo livro do jurista Ivan Maciel de Andrade, "Monólogo On-Line". Será no dia 6 de junho, noite de lua nova, na sede da OAB-RN, começando às 17 horas.

Menos livro Deu no Estadão:
- A venda de livros caiu pelo segundo ano consecutivo no Brasil, com uma queda de 8% na comercialização de exemplares ao mercado em 2023, em comparação com 2022. Além disso, o setor registrou uma retração de 5,1% em termos reais de faturamento, considerando a inflação do IPCA de 4,62. São dados da Pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial Brasileiro 2024".

Escuridão Luminárias de vários postes pelas ruas do Barro Vermelho estão apagadas (queimadas?). Faz tempo, muito tempo, muitas noites. O cenário lembra os blecautes dos tempos da Segunda Grande Guerra. Está faltando o Doutor Choque voltar a passar por lá.

Vem da Rússia Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:
- Olga Lyubimova, ministra da Cultura da Rússia, chega ao Rio de Janeiro em meados de junho. Traz o projeto "Temporadas Russas", recheado com famosos artistas russos do canto lírico, do balé e das danças folclóricas. Os espetáculos serão no Teatro Municipal.

Chuva Penúltima semana de maio com chuvas concentradas da região Oeste, mais na "Tromba do Elefante". No Agreste, poucas; no Seridó, finas. O maior acumulado seridoense (de segunda até sexta-feira) foi em São João do Sabugi: 66 milímetros.

No Oeste, segundo os números da Emparn, as maiores chuvas foram nos municípios de Campo Grande, 162 mm, Janduís, 150, Luís Gomes, 86, Rodolfo Fernandes, 81, Severiano Melo e Triunfo Potiguar, 55, Caraúbas, 53, Felipe Guerra, 50, Apodi, 40.

Em Natal, até meio dia de sexta-feira, o acumulado foi de 56 milímetros.

País trôpego na estrada

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Os governos costumam creditar parcela de seu insucesso ao que designam como "herança maldita". Mas a pior herança tem origem lá atrás, ao correr do fluxo civilizatório. Como reconhecem alguns dos nossos cientistas sociais, entre eles Hélio Jaguaribe, o Brasil conseguiu, entre os anos 40 e 70, montar o mais moderno Estado do Terceiro Mundo, ainda que este Estado tenha sempre carregado uma elevada dose de cartorialismo e clientelismo.

Mas a verdade é que, depois de ter atingido níveis bons de funcionalidade, o Estado brasileiro conseguiu entrar num escuro túnel, deteriorado pelas pressões clientelistas exercidas pela classe política. Também é verdade que a modernização do Estado, que, nas últimas décadas, muito avançou em função do programa de privatizações e da tentativa de racionalização e saneamento de estruturas, poderia ter diminuído o volume e a intensidade dos jogos de interesse. Explica-se: o Estado menor – com a passagem de áreas para a iniciativa privada – telecomunicações, energia, mineração, estradas – restringiu os espaços de corrupção, e, consequentemente, passou a ganhar menor pressão de grupos interessados nos negócios estatais.

Mesmo assim, esse Estado menor tem sofrido pressões para novamente engordar, como estamos vendo nesse governo Lula III. E também não tem resistido aos ataques da cultura da propinagem, como a operação Lava Jato, de triste memória, revela. É o que se enxerga, aqui e ali, em flashes divulgados pela mídia.

O País avançou, e muito, no caminho da modernização institucional. Até 1930, tínhamos uma sociedade agrária, comandada por uma oligarquia rural, com o apoio de classes urbanas. Entre 30 e 60, o País se converteu em uma sociedade classe média, sob forte influência de uma burguesia industrial em ascensão. E, a partir dos anos 70, converteu-se em uma sociedade urbana, mantendo imensos contingentes fora das malhas de consumo. Infelizmente, as experiências do País com os planos para administrar a moeda, as engenhosas elaborações para conferir ao País a estabilidade monetária, meta atingida apenas com o Plano Real, não conseguiram desfazer os laços que ainda amarram o País ao passado. No Brasil, herdamos um conjunto de mazelas que desfiguram as funções essenciais do Estado, deslocando o poder, cuja soberania é do povo, para donos e senhores feudais. O chefe, é oportuno frisar, não é um delegado do povo, mas um gestor de negócios, não um mandatário.

O Estado, por cooptação sempre que possível, pela violência se necessário, fica reduzido aos conflitos de seus membros graduados do estado-maior. Os remendos novos que se têm colocado sobre o pano velho de nossa cultura não têm, como se conseguido, como se esperava, melhorar a qualidade de vida institucional, a ponto de serem visíveis, nos espaços da administração pública, nas três esferas do Poder – Federal, Estadual e Municipal – as sequelas geradas pelos ismos antigos e atuais: o patrimonialismo, o familismo, o grupismo, o mandonismo, o fisiologismo, o cartorialismo, o egocentrismo, o corporativismo, e, ainda, o populismo, o vedetismo, o olimpismo (deuses do Olimpo), que vez ou outra, dão as caras. Esses ismos se projetam sobre a estrutura das instituições políticas e sociais.

O Estado brasileiro, ao longo dos últimos 100 anos, apenas ilustrou com a tinta da sofisticação os aparatos que o tornam burocrático, parasitário e incompetente. Ao longo das décadas, alastrou-se o processo de corrupção que torna frequentes e rotineiras as técnicas de cobrança de propinas e comissões nos contratos públicos.

O poder invisível, que opera nas entranhas do Estado, se alastra como metástase, corroendo o tecido institucional, a ponto de, em determinados lugares do território nacional, o braço da violência, como se constata com o PCC manobrando influência junto à empresas, passar a ditar normas e regras ao corpo social, desafiando a autoridade pública. É uma vergonha que ainda tenhamos de passar por esse vexame.

A nossa Constituição Federal, como ponto de confluência da pluralidade de interesses da sociedade, constitui uma abrangente colcha de retalhos, com seu detalhamento regulamentador, a pletora de visões cartoriais, que remontam às sesmarias coloniais e pontuada pela ausência de parâmetros reguladores. Não é à toa que, a toda hora, se evoque a questão da governabilidade, pautada pelas intensas negociações entre os Poderes Executivo e Legislativo e até com o Poder Judiciário.

A provisoriedade do sistema normativo toma o lugar da permanência, a demonstrar que, em nosso País, a lei acaba servindo de instrumento para cobrir as distorções geradas pela ausência de um planejamento de longo prazo, a exemplo do que acontece no campo dos tributos, entre os mais altos do planeta.

Reforma tributária? Para quê? Para manter o status quo? Reforma política? Ora, os parlamentares não querem atirar no próprio pé.

E assim, andando como caranguejo – para trás, para os lados e, às vezes, para frente, o Brasil caminha trôpego na estrada do desenvolvimento.

A passagem secreta

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

A Daunt Books, na região londrina de Marylebone, é uma belíssima livraria. Como comércio de livros, em princípio especializado em literatura de viagem, foi fundada em 1990, por James Daunt, um banqueiro também craque no ramo livresco, que depois foi trabalhar para as gigantes redes Waterstones (do Reino Unido) e Barnes & Noble (dos EUA). A Daunt Books virou uma pequena rede de livrarias, menos de dez no total, das quais eu estou lembrado de conhecer apenas a matriz em Marylebone, por sinal um bairro chique e muito aprazível da capital do Reino Unido. Acho que tenho uma das belas sacolas da rede – chamadas de tote bags –, das quais eles são, justificadamente, muito orgulhosos.

De toda sorte, fui poucas vezes à Daunt Books quando do meu período de estudos em Londres. Não era tão perto dos locais onde morei, quase sempre, nas minhas vizinhanças, havia opções, digamos, mais convenientes. Mas, desta feita, hospedado por cinco noites no The Cumberland Hotel, nas abas de Marylebone, decidi alegremente me aventurar por esse comércio de livros. A mãe de João tinha ido fazer as compras de estilo na Oxford Street. Eu fiquei com o nosso pequeno. Então, passearia com ele na Marylebone High Street, rua agradabilíssima por sinal, cheia de lojas, restaurantes e gente, levaria ele na livraria e, quem sabe, dando tempo, ainda chegaríamos à estação de trens de Paddington, para ver o famoso urso – sua estátua, na verdade – chamado... Paddington.

O passeio pela Marylebone High Street foi divertidíssimo. Era uma manhã de sol – o que é sempre algo a se comemorar no abril londrino. Iaem purrando o carrinho de João. Ele com suas perguntas, que eu tentava – e ainda tento – responder da melhor forma possível. Olhamos muitas vitrines. Entramos em um par de lojas. Tomei um café. Dei o lanche de João. E chegamos à livraria.

A Daunt Books of Marylebone, que ocupa o prédio de uma antiga livraria da era eduardiana, é mesmo muito bonita. Embora mais simples, o seu interior lembra a famosa Livraria Lello do Porto. O trabalho em madeira escura nas estantes, nas balaustradas do andar superior, nos corrimãos e na escada que dá para o subsolo é realmente digno de nota. Belíssimo. A enorme janela/vitral no fundo da loja é encantadora. O teto envidraçado ilumina a nossa estada. Outrora especializada em livros de viagem, é hoje uma livraria bastante generalista. Seu acervo é bom. Muito melhor do que o da Lello, por sinal. E bem sistematizado. A livraria parece viver cheia. Tinha bastante gente no dia em que estivemos lá. Mas não eram "turistas", tirando fotos para todos os lados, como no caso do comércio do Porto. Pareciam "locais" e realmente amantes de livros.

Pelo que me recordo, nada comprei. Mas algo deveras inusitado aconteceu. Uma lição, posso dizer. João insistiu em descer a bela escada de madeira, que dava para o andar mais baixo da livraria, onde ele afirmava haver uma passagem secreta. Tirei João do carrinho, que deixei atrapalhando o trânsito no andar térreo, e, carregando o requerente nos braços, nos aventuramos pelo subsolo, onde havia muitos livros, entre eles os de criança. Subimos depois de um tempo. Chegue i a colocar João de volta no carrinho. Mas ele pediu de novo para descer as escadas, com o mesmo argumento de que havia a tal passagem secreta. Desci já com um misto de cansado e encafifado. Demoramos mais um tempo e, para desgosto de João, subimos. Esse desce e sobe se repetiu mais uma vez. Foi aí que eu percebi haver deixado o carrinho de João verdadeiramente impedindo o trânsito dos leitores. Em especial, pedi desculpas a uma mulher que, curvada sobre o carrinho, tentava consultar a prateleira dos livros de filosofia. Envergonhado, colocando a responsabilidade no pequeno, disse: "É a imaginação dele. Insiste que descendo as escadas tem uma passagem secreta". Ao que ela respondeu: "Mas tem ele razão. Lá está cheio de livros".

Ainda hoje me pergunto o que João encontrou na sua passagem secreta...

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Planos de saúde e ônus dos usuários

O mito do labirinto de Creta na mitologia grega assemelha-se as regras legais e regulamentações sobre planos de saúde no Brasil. O Labirinto na Grécia era usado como sinônimo de confusão, difícil, algo complicado. Assim são as normas brasileiras e, sobretudo, as resoluções da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que entram em vigor sem o usuário saber e regulam até norma constitucional. Quantas vezes o beneficiário é surpreendido com a negativa de um exame e até cirurgia, como o paciente já na espera do tratamento. Um absurdo!

Isto ocorre com as operadoras de planos de saúde registrando lucro líquido em 2023 de R$ 2,985 bilhões, de acordo com dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Esse resultado corresponde a cerca de 1% da receita total acumulada no período, que foi superior a R$ 319 bilhões. A cada R$ 100 de receita, o setor registrou cerca de R$ 1 de lucro ou sobra.

O mais grave é quem sai sempre perdendo é o usuário do plano, Índice de funcionários pagando pelo menos parte da cobertura saltou de 40% em 2023 para 54% em 2024, mostra pesquisa. Também aumentou o valor pago pelos funcionários. Em 2023: 40% da mensalidade, em média. Em 2024 passaram a pagar 55% da mensalidade.

Deve-se observar, que a utilização dos serviços de saúde aumentou significativamente em 2022 e 2023, causando um rombo financeiro nas operadoras de saúde, que tiveram que reajustar os preços, impactando diretamente nos orçamentos das empresas que ofereciam esses benefícios.

Uma das alternativas para equilíbrio do custo benefício dos serviços foi e aumentar a participação dos funcionários no pagamento do plano para assim, dividir a despesa com o próprio seguro saúde. Diante desse cenário, as empresas buscaram estratégias para continuar oferecendo o benefício e minimizar o prejuízo que estavam sofrendo. Esse sistema modera o uso excessivo dos serviços de saúde, além de ajudar a evitar fraudes.

Trump quer tumultuar

Trump continua a plantar sementes de dúvida entre os seus seguidores muito antes do dia das eleições. Ele propaga que: ou ele vence ria, ou a eleição seria fraudada. Ameaça afastar-se da OMS e ser contra vacinas em casos de pandemias. Trump chama a eleição de 2022 da "Grande Mentira" – a falsa alegação de que a eleição foi roubada dele – o que levou à insurreição de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio dos Estados Unidos.

Não há nenhuma evidência que apoie as acusações de Trump, mesmo depois do fim da sua presidência. E agora, enquanto tenta regressar à Casa Branca, a mesma retórica ilusória tornou-se a espinha dorsal da sua campanha.

Loyce Pace, representante dos Estados Unidos na Organização Mundial da Saúde, foi incisivo: "Aqueles de nós que trabalham na saúde pública reconhecem que outra pandemia pode realmente estar ao virar da esquina". Isso significa reconhecer que uma nova pandemia pode surgir a qualquer momento. "Donald Trump está na sala", disse Lawrence Gostin, diretor do Centro de Legislação Sanitária Global da OMS. Referiu-se ao risco da eleição de Trump que conspira contra toda política de prevenção de pandemias.

Um risco à vista!

Salários elevados advogados juniores

Na semana passada, o Linklaters tornou-se o mais recente escritório de advocacia a aumentar as taxas para seus juniores recém-qualificados para £ 150.000 mensais (cerca de U$ 191 mil dólares) por ano, enquanto os rivais dos EUA pagam quantias ainda maiores. Quinn Emanuel, um escritório de advocacia dos EUA especializado em litígios, aumentou sua taxa inicial de salário no Reino Unido para £ 180.000 este mês.

Esta é uma grande disparidade salarial entre os jovens licenciados em profissões diversas. A Freshfields, empresa de advocacia americana, aumentou em 50% as tarifas para advogados que se qualificaram após dois anos de treinamento nos últimos cinco anos.

Realmente, é um fenômeno que abre perspectivas para a classe de advogados. Infelizmente, essa "onda" não chegou ainda no Brasil.

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Da inveja

Qualquer cristão, razoavelmente informado, e este cronista, por dever de ofício, se acha merecedor desse pequeno mérito, sabe que Roberto Damatta é um dos maiores nomes do Brasil na moderna antropologia cultural. Sem a leitura de seus livros é impossível conhecer este país nos seus traços humanos e permanentes. Da malandragem ao carnaval, do jogo do bicho ao futebol, seus hábitos, costumes e tradições, na casa e na rua, esses complexos que retratam o ser humano.

Nem assim, e mesmo com sua consagração como professor da Notre Dame University, nos Estados Unidos, da qual foi titular durante mais de vinte anos, é justo desconhecer a sua produção como cronista nas páginas de O Globo e Estado de S. Paulo. Há uma valiosa seleção reunida no livro 'Crônicas da Vida e da Morte', uma edição Rocco, Rio, 2009. E lá, entre os mais de sessenta temas, DaMatta, um bom observador da condição humana, não esqueceu de olhar também a inveja.

O antropólogo começa com uma provocação no próprio título: "Você tem inveja?". O que parece irrelevante, a rigor, é o must da crônica: a discussão, antes de tudo, se nós temos ou sentimos inveja. Ele não exclui que nas civilizações mais antigas, portanto, mais consolidadas, 'ter' inveja é muito mais forte do que apenas 'sentir' inveja. Na sua visão, nós somos, por isso, possuídos: "Tomados pela conjunção perversa e humana de ódio e desgosto pelo sucesso alheio", já adverte.

Mas, Damatta vai além, muito além. Agudo e certeiro, ele atira com desassombro: "Nosso problema é o sujeito do lado, o rico e famoso, que esbanja reformando a sua casa, comprando automóveis importados e dando aquelas festas de tremendo mau gosto. Ou o sujeito brilhante que - estamos convencidos - "tira" (rouba, apaga, represa, impede) a nossa chance naquela região além do céu, pois, residentes no Nirvana social dos poderosos (mesmo quando são cínicos e fracos)".

E vence o apenas comum quando afirma, logo a seguir, que o nosso sentimento mais forte não é o amor à pátria, como bem simulam e acreditam outros, mas a inveja. Aliás, invejamos tudo quanto não somos, mas muito gostaríamos. Somos um belo país tropical, mas invejamos o pobre arremedo de frio das serras. A dondoca é bem capaz de instalar um conjunto potente de aparelhos de ar-condicionado só para ter uma lareira e poder exibir seu belo e aconchegante casaco de pele.

Aliás, Senhor Redator, e este cronista não duvida, se amanhã, nas quebradas das serras, algum empreendedor, quem sabe aluno das aulas mágicas das prosperidades sebraelinas, resolver criar Chinchilas, de cauda curta ou comprida, sei lá. Até domesticáveis umas e outras não, pouco importa. Somos bons em sonhos. Quem sabe, os casacos mais caros do mundo irão sair daqui, das nossas serras, numa elegância de deixar as francesas caídas na mais triste e dolorosa frustração...

PALCO

GANGORRA – O ex-prefeito Carlos Eduardo estaria entre três nomes para vice: Aila Ramalho, se tiver certeza da vitória; Rafael Mota, se tiver dúvida e ele aceitar; e um nome da livre iniciativa.

DÚVIDA – Ninguém sabe se é culpa da oposição acusar Paulinho Freire de não ser de centro ou se é por Freire fazer parte do União Brasil. Um partido que tem três ministros no governo do PT.

RISCO – Com a grande variedade de cores partidárias, o candidato Paulinho Freire já começa sua campanha, se eleito, com um desafio: pactuar, com tantos caciques, como governará a Prefeitura.

LUTA – Todos os caciques que hoje estão pacificamente ao seu lado são candidatos em 2026 ao Governo, Senado, Câmara Federal ou Assembleia Legislativa. Luta a ser travada nas suas vísceras.

AFOGADO – De uma fonte com anos e anos de política e governo "Um dia a governadora Fátima Bezerra vai descobrir que a tecnocracia afogou sua gestão num mar de conselhos, siglas e metas".

VITRINE – O volume com os relatórios de Graciliano Ramos como prefeito de Palmeira dos Índios, prefácio de Lula, noticiado aqui no dia 16 passado, ganhou duas páginas na Carta Capital.

POESIA – Do poeta José Bezerra Gomes, no 'Circo', que, a pretexto de retratar o palhaço, acaba pintando o retrato perfeito e fiel do bicho humano: "Os mais irreverentes segredavam boatos...".

TIJOLO – De Nino, filósofo melancólico do Beco da Lama, vendo a profusão de poetas e poetisas no Bal Masqué da pobre literatura aldeã: "Em Natal faltam bons autores, mas sobram intelectuais".

CAMARIM

PLACAR – No escaninho mais secreto da Assembleia Legislativa o deputado Gustavo Carvalho já teria os 14 votos para ser o novo conselheiro do Tribunal de Contas na vaga de Tarcísio Costa. Mas, para os eleitores de George Soares e Hermano Morais, a conta pode não ser tão fácil assim.

DETALHE – Ninguém pode subestimar um detalhe nesse emaranhado de especulações em torno do novo conselheiro: os deputados Hermano Morais e George Soares também disputam a vaga e ambos são do Partido Verde. Na vaga, e por nomeação de um dos dois, assumiria Vivaldo Costa.

AINDA – Tem outro detalhe: para alguns, se Tarcísio tivesse antecipado sua aposentadoria, teria tido tempo suficiente para pactuar a escolha do irmão Vivaldo, afinal a barganha é um instrumento político. O presidente da casa, Ezequiel Ferreira, pode ser o fiel da balança. Só há uma saída: esperar.

Prefeitos entram na luta para liberação de emendas

« COBRANÇA » Governo do RN não tem pago as emendas impositivas. Com isso, os recursos não chegam aos municípios e deputados travaram a pauta

CEDIDA

Bancada federal foi pressionada para cobrar do governo do Estado o pagamento das emendas

Prefeitos pedem à Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) a intermediação de uma reunião com as bancadas da situação e da oposição na Assembleia Legislativa, com a finalidade de achar uma saída para o caso do atraso na liberação de R$ 113 milhões em emendas dos deputados estaduais para os 167 municípios do Estado. O presidente da instituição e prefeito de Lagoa Nova, Luciano Silva Santos, confirmou que no decorrer da semana deve ser agendada uma data par esse encontro, que foi decidido por ocasião da reunião de quinta-feira (23), com a bancada federal por ocasião das 25ª Marcha dos Municípios, em Brasília.

Luciano Santos disse que a Femurn vai convidar, inclusive, o secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier (Fazenda), para dar explicações sobre as dificuldades do governo em não acelerar os repasses dos recursos, vez que a legislação eleitoral veda repasses de recursos estaduais e federais depois de 6 de julho – exceto transferências como Fundo de Participação, rouyalties do petróleo e gás natural e ICMS.

Santos afirmou que em relação as emendas impositivas da bancada federal, "não está havendo problema, pois começaram a ser liberadas", o que foi confirmado pelo prefeito de São Tomé, Anteomar Pereira da Silva: "O governo federal se comprometeu a pagar as emendas até segunda-feira (27) e pedimos uma mesma reunião para discutir com a bancada estadual as emendas que não estão sendo pagas pelo governo do Estado".

Números

O vice-presidente da Assembleia, deputado Tomba Farias (PSDB), intermédia as negociações com o governo do Estado sobre a forma de pagamento das emendas e espera uma resposta do Executivo já nesta segunda. "Eu fiz um pleito ao governo, pedi para que o governo repensasse e ampliasse de R$ 750 mil para ao menos R$ 1 milhão, esse ano é um ano político em que os prefeitos precisam como nunca, até porque as emendas não são nossas, são do município, Outra coisa, dos R$ 113 milhões que foram colocados nessas emendas ao Orçamento Estadual, são R$ 57 milhões para saúde, fazer exame, que o governo não está fazendo, porque está com muita dificuldade, fazer cirurgias, pagar o custo de hospitais", alertou.

Tomba Farias arguiu que "tentam culpar muito a redução da alíquota do ICMS pelas dificuldades financeiras do Estado, não é motivo, ano passado era 20% de alíquota e não foram pagas todas as emendas".

Em entrevista ao "Jornal da Manhã Natal", da rádio Jovem Pan News Natal, o deputado Tomba Farias admitiu que não se cogita por enquanto, algum tipo de medida judicial para obrigar o governo a cumprir as obrigações constitucionais de repassar as emendas impositivas, como já ocorreu em relação a alguns deputados em exercícios anteriores: "A gente irá até o limite de negociação, de conversa, para que depois a gente não seja mal interpretado".

Depois da judicialização, segundo Farias, o governo "pagou muita coisa, falta algumas", mas persiste a preocupação de que as dívidas das emendas se avolumem em 2024. "Quanto mais acumular, o que vai acontecer, juntando vai virar uma bola que pode explodir", avisou.

Tomba Farias estima que o Executivo tenha pago pouco mais de R$ 1 milhão em emendas, o que a TRIBUNA DO NORTE confirmou ao acessar, na internet, o Portal da Transparência do Governo do Estado, o qual mostra que até abril ocorreu o pagamento de R$ 550 mil em emendas parlamentares, o que corresponde a 0,5% do volume de R$ 113 milhões previstos no Orçamento Geral do Estado (OGE) no exercício financeiro de 2024.

Segundo o Portal da Transparência, no momento estão pré-empenhados R$ 3,235 milhões, e efetivamente empenhado R$ 1,785 milhão, enquanto foram, liquidados R$ 1,68 milhão. Restam a ser liquidados R$ 105 mil e a pagar R$ 1,13 milhão.

Farias explicou, inclusive, que os dados demoram um pouco para atualização: "Depois que a emenda é paga leva de 30 a 40 dias para entrar no sistema".

Quanto ao fato da pauta de votação estar trancada na Assembleia, até que sejam votados os vetos governamentais a leis já aprovadas na Casa, Tomba Farias não avalia como uma mera estratégia de pressão ao governo, porque existem situações que interessam aos dois lados. "Isso é uma coisa que o pessoal aproveitou o momento e fez", diz ele, até porque os deputados da situação "são os que mais procuram a gente, para ajudar a pagar nossas emendas".

Em Mossoró, Allyson tem a mesma pressão

O atraso no repasse de emendas impositivas também está em discussão na Câmara Municipal de Mossoró, onde o prefeito Allyson Bezerra (União Brasil) deixou pagar cerca de R$ 439 milhões em três anos, reclama o presidente da Casa, vereador Lawrence Amorim (PSDB).

Para Amorim, o chefe do Executivo não trata com a mesma reciprocidade de tratamento o Legislativo, que nunca deixou de aprovar projetos de interesse do município, como a reforma previdenciária e empréstimos de mais de R$ 200 milhões.

"O que é que a Câmara tem de volta? Não foi pago durante três anos uma emenda impositiva de nenhum vereador. Isso dá por ano 1,2% do orçamento do município, em torno de R$ 10 milhões de reais, contando que depois passou a 2%", argumentou.

"Pagar as emendas impositivas valoriza os vereadores, é um direito. Não quer receber a emenda impositiva do deputado federal, do deputado estadual? Por que o vereador não tem direito, não pode contribuir com a comunidade, só uma pessoa pode reinar?, indagou Amorim, que cobrou uma posição do Executivo.

« SEM RECURSOS »

LDO tem previsão de déficit de R$ 894 milhões em 2025

Proposta orçamentária para 2025 mantém a perspectiva de poucos investimentos

REPRODUÇÃO – REDES SOCIAIS

Governadora Fátima Bezerra conta com orçamento bem curto

O governo Fátima Bezerra (PT) trabalha com a hipótese de déficit orçamentário em 2025 da ordem de R$ 894,8 milhões, segundo o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a ser deliberado na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) antes de subir à votação no plenário da Assembleia Legislativa.

De acordo com a proposta da LDO-2025, o Estado deve arrecadar pouco mais de R$ 21,06 bilhões em números correntes e uma despesa de 21,95 bilhões, incluindo-se as receitas e despesas do Regime Geral da Previdência Social (RPPS). O Orçamento do Estado vigente em 2024, prevê uma arrecadação de R$ 20 bilhões e uma despesa de igual valor.

Sem constar as contas da previdência, a previsão da receita corrente é de R$ 17,92 bilhões e a despesa corrente de R$ 18,5 bilhões o que dá um déficit orçamentário de R$ 589,87 milhões.

"Essa delimitação é crucial para uma análise fiscal mais precisa, permitindo uma avaliação clara da capacidade de geração de receita e montante de despesas do governo excluindo os recursos destinados especificamente à previdência dos servidores públicos", diz a mensagem enviada pelo vice-governador Walter Alves (MDB), quando estava na chefia do Executivo, por ocasião da viagem ao exterior da governadora Fátima Bezerra (PT) em meados de maio. O projeto da LDO que servirá de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) que seguirá para votação na Assembleia em setembro, informa também que a despesa com pessoal e encargos sociais ficará em torno de R$ 11,39 bilhões no próximo ano.

Segundo o Executivo, para fixação das despesas com pessoal e encargos sociais, deve-se considerar os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e demais fatores que impactam na folha e nos encargos sociais, como o crescimento automático e previsível dos gastos com pessoal, incluindo salários, encargos e benefícios, decorrente de leis ou contratos existentes, reestruturação de carreira e salários da administração Pública Estadual, a nomeação de novos cargos comissionados e efetivos, as contribuições previdenciárias e o novo regime de previdência dos militares estabelecido em 2020.

Segundo o projeto da LDO-2025, excetuando-se as fontes do RPPS, 83% da despesa total são compostas pelas despesas primárias correntes, fundamentais para o funcionamento contínuo da prestação de serviços à população pelo Estado.

Orçamento Geral do Estado – 2025

Receita + RPPS
R$ 21.063.602.626,00
Despesa + RPPS
R$ 21.958.459.519,00
Déficit do OGE
R$ 894.865.983,00
Receita – RPPS
R$ 17.924.994.785m00
Despesa – RPPS
R$ 18.514.870.217,00
Déficit do OGE
R$ 589.875.432,00

Fonte – Seplan/LDO-2025

JOEDSONYAGÊNCIABRASIL

Paraná Pesquisas: 49,6% dos entrevistados desaprovam a gestão do presidente Lula (PT)

Rejeição ao governo Lula continua maior que a aprovação

« DECLÍNIO » Paraná Pesquisas cita o aumento de impostos, falta de controle da inflação e falta de combate à corrupção como principais falhas do governo petista

Novo levantamento do instituto Paraná Pesquisas mostra que a rejeição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua maior que a aprovação. De acordo com os resultados do estudo, 49,6% dos entrevistados desaprovam a gestão petista, enquanto 46,2% aprovam. Outros 4,2% não sabem ou não responderam.

O levantamento da Paraná Pesquisas ouviu pessoalmente 2.020 eleitores em 160 cidades entre os dias 27 de abril e 1º de maio. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Comparado à pesquisa anterior feita pelo instituto, em março, a rejeição do presidente oscilou para cima em 0,8%. A aprovação, por sua vez, recuou 0,4%, percentual que também está dentro da margem de erro.

Para 31,9% dos brasileiros, a gestão de Lula é ótima ou boa, um ponto percentual a menos do que o estimado em março. Por outro lado, 41,1% consideram a administração petista ruim ou péssima, uma oscilação para cima de 0,6% em comparação à pesquisa anterior. Outros 26% acham que o governo federal faz um trabalho regular.

A Paraná Pesquisas perguntou aos eleitores quais as principais falhas que o governo Lula já cometeu ou está cometendo na atualidade. Os assuntos mais citados foram o aumento de impostos (6,2%), a falta de controle da inflação (4,4%) e a falta de combate à corrupção (4,3%).

Já as medidas positivas mais lembradas pelos eleitores foram o investimento em programas de transferência de renda aos mais carentes (7,9%), as verbas destinadas para a melhoria da educação pública (6,4%) e o impulsionamento do Minha Casa, Minha Vida (4,4%).

Lula é aprovado por mulheres e por moradores do Nordeste

A popularidade de Lula é maior entre as mulheres, grupo no qual 52,3% aprovam a gestão petista e 42,7% desaprovam. Entre os homens, o cenário é o oposto: 57,3% avaliam negativamente o governo e 39,5% julgam positivamente a gestão do chefe do Executivo.

Tradicional reduto petista, o Nordeste é a única região do País onde a aprovação de Lula é maior que a rejeição. Por lá, 56,9% aprovam o presidente e 38,1% o rejeitam.

A região Sul é onde Lula concentra a maior avaliação negativa, com 60,3%. Outros 37,7% aprovam o governo. No Sudeste, o petista é aprovado por 45,1% e rejeitado por 50,4%

No Norte e no Centro-Oeste, a aprovação do presidente é de 37,6% e a rejeição é de 58,1%.

CEDIDA

Escola Municipal está localizada no loteamento Cidade Arvoredo, zona rural do município

Prefeitura de São Gonçalo inaugura escola em Rio da Prata

« EDUCAÇÃO » Escola Municipal Aida Gomes Bezerra já está em funcionamento e oferece 300 vagas de Ensino Fundamental Anos Iniciais

A Prefeitura de São Gonçalo do Amarante inaugurou, nesta última sexta-feira (24), a Escola Municipal Aida Gomes Bezerra, no loteamento Cidade Arvoredo, em Rio da Prata, na zona rural de São Gonçalo do Amarante. Serão mais 300 vagas de Ensino Fundamental Anos Iniciais disponibilizadas aos são-gonçalenses na rede municipal de ensino. A escola já encontra-se em funcionamento, atualmente com 100 alunos matriculados.

A construção da escola em Rio da Prata foi viabilizada graças à parceria da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante com a iniciativa privada, a empresa MB Empreendimentos.

> Entregamos fardamento novo e garantimos merenda todos os dias aos cerca de 14 mil alunos, além de valorizar os professores.”
>
> **ERALDO PAIVA**
> Prefeito de São Gonçalo do Amarante

A gestão do prefeito Eraldo Paiva já entregou escolas ampliadas e reformadas em todos os cantos da cidade, além de estar construindo a Escola 1º de Maio, em Jardim Lola.

“Investir em Educação é uma das prioridades da nossa gestão. Estamos construindo, reformando e ampliando escolas. Entregamos fardamento novo e garantimos merenda todos os dias aos cerca de 14 mil alunos, além de valorizar os professores”, ressalta o prefeito.

Foram ampliados o CMEI Padre Thiago Theissen, no Bairro Jardins (mais 100 vagas); o CMEI Profª. Aida dos Santos Conceição, em Jardim Lola (mais 200 vagas); e a Escola Municipal Dom Joaquim de Almeida, no Centro (mais 240 vagas). Somando, são 840 novas vagas ofertadas pela gestão Eraldo Paiva.

Outras escolas passaram por reforma no governo atual: E.M. Cantinho do Saber, no Novo Santo Antônio; E.M. Jessica Debora, em Guanduba; E.M. Dr. Roberto B. Freire, em Santo Antônio do Potengi; CMEI Hamilton Santiago Júnior, no Amarante; ?E.M. Lauro Pinheiro da Costa, em Riacho do Meio; ?e E.M. 1º Grau Prof. Lauriete Varela da Silva, em Passagem da Vila.

Atualmente, estão sendo reformadas outras duas escolas: E.M. Jonas Escolástico, em Olho D'Água do Carrilho; e ?E.M. Maria de Lourdes de Lima, no Bairro Jardins.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSÚ RN

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - JG - DISPENSA ELETRÔNICO Nº 010/2024 - OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de item de uniforme, a serem utilizados pelos agentes de trânsito do DEMUTRAN - Assú/RN, lotados na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, no exercício das suas atribuições administrativas, de apoio e operacionais de fiscalização de trânsito. **Disponibilização do Edital**: a partir da data de publicação deste extrato, na página eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br. **Informações**: de segunda a sexta-feira, exclusivamente por meio do sistema eletrônico. **Data da Sessão Pública: 31/05/2024 às 08h**. Assú/RN, 24 de maio de 2024. **Elisângela Eufrásio Dantas Felix - Agente de Contratação**

Solar Serra do Mel B S.A. – CNPJ/MF: 44.256.073/0001-14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante	**61.549**	**215.670**	**71.200**	**164.797**
Caixa e equivalente de caixa	557	159.548	50.332	162.942
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	432
Contas a receber	–	–	16.290	–
Contas a receber - Partes relacionadas	–	–	162	–
Impostos a recuperar	3.672	1.394	3.729	1.404
Dividendos a receber - Partes relacionadas	5.597	4	–	–
Mútuo - partes relacionadas	51.717	54.722	–	–
Outros ativos	6	2	687	19
Não circulante	**718.461**	**569.019**	**1.089.468**	**639.192**
Investimentos	718.461	569.019	–	–
Imobilizado	–	–	1.077.480	630.867
Intangível	–	–	11.988	8.325
Total do ativo	**780.010**	**784.689**	**1.160.668**	**803.989**

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante	**120.759**	**276.963**	**350.652**	**296.263**
Fornecedores	5	122	29.133	9.279
Obrigações fiscais e trabalhistas	105	422	5.842	3.569
Mútuos - Partes relacionadas	120.645	–	302.575	–
Dividendos - Partes relacionadas	4	4	4	4
Contas a pagar - Partes relacionadas	–	–	12.975	6.996
Debêntures a pagar	–	276.415	–	276.415
Passivo de arrendamentos	–	–	123	–
Não circulante	**–**	**–**	**150.765**	**–**
Empréstimos e financiamentos	–	–	147.630	–
Passivo de arrendamentos	–	–	3.135	–
Total passivo	**120.759**	**276.963**	**501.417**	**296.263**
Patrimônio líquido	**659.251**	**507.726**	**659.251**	**507.726**
Capital social	676.842	178.762	676.842	178.762
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	353.080	–	353.080
Ajustes de avaliação patrimonial	–	432	–	432
Prejuízos acumulados	(17.591)	(24.548)	(17.591)	(24.548)
Total do passivo e patrimônio líquido	**780.010**	**784.689**	**1.160.668**	**803.989**

Demonstração dos resultados

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receita operacional, líquida	–	–	41.697	–
Custos operacionais	–	–	(6.005)	(9.434)
Resultado bruto	**–**	**–**	**35.692**	**(9.434)**
Despesas operacionais				
Despesas administrativas	(280)	(3.181)	(693)	(3.360)
Resultado de equivalência patrimonial	21.074	(9.868)	–	–
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**20.794**	**(13.049)**	**34.999**	**(12.794)**
Despesas financeiras	(26.888)	(20.906)	(27.598)	(26.729)
Receitas financeiras	13.051	9.396	3.849	17.951
Resultado financeiro	**(13.837)**	**(11.510)**	**(23.749)**	**(8.778)**
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	**6.957**	**(24.559)**	**11.250**	**(21.572)**
IR e CS	–	–	(4.293)	(2.987)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**6.957**	**(24.559)**	**6.957**	**(24.559)**
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R$)	0,0103	(0,1374)		

Demonstração dos resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.957	(24.559)	6.957	(24.559)
Instrumentos financeiros derivativos	(432)	432	(432)	432
Resultado abrangente do exercício	**6.525**	**(24.127)**	**6.525**	**(24.127)**

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	6.957	(24.559)	11.250	(21.572)
Ajustes por				
Resultado financeiro	6.937	19.206	12.449	24.899
Resultado de equivalência patrimonial	(21.074)	9.868	–	–
Aumento/diminuição em ativos e passivos				
Contas a receber	–	–	(16.290)	–
Impostos a recuperar	(2.278)	–	1.017	–
Outros ativos	(4)	(1)	(668)	(18)
Contas a receber - partes relacionadas	–	–	(162)	–
Fornecedores	(117)	122	19.854	9.259
Obrigações fiscais e trabalhistas	(317)	422	2.273	659
Contas a pagar - Partes relacionadas	–	–	1.365	21
Recursos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	**(9.896)**	**5.058**	**31.088**	**13.248**
IR e CS pagos	–	(1.394)	(3.342)	(1.489)
Juros pagos	(18.381)	(11.738)	(18.381)	(11.738)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	**(28.277)**	**(8.074)**	**9.365**	**21**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	–	–	(425.846)	(627.739)
Aquisições de intangível	–	–	(1.397)	(3.447)
Aquisições de investimentos	(134.392)	(578.444)	–	–
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de investimento	**(134.392)**	**(578.444)**	**(427.243)**	**(631.186)**
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Recebimento de debêntures	–	270.000	–	270.000
Pagamento de debêntures	(270.000)	–	(270.000)	–
Recebimento de Notas Comerciais	–	340.000	–	340.000
Pagamento de Notas Comerciais	–	(340.000)	–	(340.000)
Recebimento de empréstimos e financiamentos	–	–	143.623	–
Aumento de capital social	145.000	178.761	145.000	178.761
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	351.681	–	351.681
Mútuo - Partes relacionadas	128.678	(54.376)	286.645	(7.156)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	**3.678**	**746.066**	**305.268**	**793.286**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(158.991)**	**159.548**	**(112.610)**	**162.121**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	159.548	–	162.942	821
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(158.991)**	**159.548**	**(112.610)**	**162.121**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	557	159.548	50.332	162.942
Transações que não afetam o caixa				
Aquisição de imobilizado x provisão de fornecedores	–	–	2.070	–
Aquisição de imobilizado x fornecedores partes relacionadas	–	–	2.348	2.300
Aquisição de intangível x fornecedores partes relacionadas	–	–	2.266	3.750
Juros sobre financiamentos ativados	–	–	6.344	–
Juros sobre mútuos com partes relacionadas ativados	–	–	12.004	–
Custo da transação ativado	–	–	(2.337)	–
Instrumentos financeiros x outros resultados abrangentes	–	–	–	432
Reconhecimento inicial do passivo de arrendamentos	–	–	3.258	–

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

			Reservas de Lucros					
	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31/12/2021	**1**	**–**	**1**	**10**	**11**	**–**	**–**	**12**
Aumento de capital	178.761	353.080	–	–	–	–	–	531.841
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(24.559)	(24.559)
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	–	–	432	–	432
Absorção de prejuízos	–	–	(1)	(10)	(11)	–	11	–
Em 31/12/2022	**178.762**	**353.080**	**–**	**–**	**–**	**432**	**(24.548)**	**507.726**
Aumento de capital	498.080	(353.080)	–	–	–	–	–	145.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	6.957	6.957
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	–	–	(432)	–	(432)
Em 31/12/2023	**676.842**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(17.591)**	**659.251**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2023 e de 2022

1.1 Informações gerais: A Solar Serra do Mel B S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 18/08/2021, através da subscrição de ações das empresas Voltalia Energia do Brasil Ltda. e Voltalia S.A., tem sede administrativa e foro jurídico no Lote 46, Vila Ceará, Zona Rural, CEP 59.663-000, no município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta nas sociedades Sol Serra do Mel III SPE S.A., Sol Serra do Mel IV SPE S.A., Sol Serra do Mel V SPE S.A. e Sol Serra do Mel VI SPE S.A. A Companhia, por meio de suas controladas (conjuntamente, o "Grupo"), efetua a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte solar desenvolvido no parque solar denominado Solar Serra do Mel. A atividade da Companhia e de suas controladas é garantida e, quando necessário, financiada por seus acionistas. Em 31/12/2023 as participações societárias diretas são as seguintes:

Empreendimento	% Participação
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	100%

Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel III SPE S.A.: A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel III, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel III, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel III SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ***Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel IV SPE S.A.:*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel IV, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel IV, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel IV SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ***Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel V SPE S.A.:*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel V, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel V, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel V SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ***Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel VI SPE S.A.:*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel VI, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel VI, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel VI SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ***Capital circulante líquido negativo:*** Em 31/12/2023, a Companhia encontra-se com o capital circulante líquido negativo no montante de R$ 59.210 (Controladora) (R$ 61.293 em 2022) e R$ 279.452 (Consolidado) (R$ 131.466 em 2022), sendo R$ 120.645 (Controladora) e R$ 302.575 (Consolidado) do Passivo Circulante referente a mútuo com a Controladora. Havendo a necessidade de capital de giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia e suas controladas honrem com suas obrigações de curto prazo. ***Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:*** A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28/03/2024. **1.2 Base de preparação e políticas contábeis materiais:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ricardo César Gonçalves
CRC: RJ 109.527/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Sol Serra do Mel B S.A.** Serra do Mel - RN. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solar Serra do Mel B S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Solar Serra do Mel B S.A. em 31/12/2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-025.583/F-2
Thiago Bragatto
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

"As demonstrações financeiras completas da **Solar Serra do Mel B S.A.** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço tribunadonorte.com.br/publicidadelegal."

"Tenho dito que, até por justiça, eu mereço voltar para a Câmara dos Deputados, mas quem vai decidir isso é o povo de São Paulo".

De José Dirceu, ao receber a notícia de sua absolvição na Lava Jato

RN discute pesca de Atum com o mundo

A reunião do ICCAT (organismo da FAO que trata da pesca de Atum no oceano) traz a questão para o RN, uma das três áreas de pesca do Brasil, pela primeira vez; numa reunião que trata das cotas de pesca de cada país. Em 2023, a pesca foi suspensa aqui, ainda em dezembro, porque a cota brasileira já estava vencida.

Essa reunião teve foco principal em atuns tropicais, pela Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico (ICCAT), um grupo que procura manter as populações de atuns e afins no Oceano Atlântico em níveis adequados de biomassa para permitir sua exploração sustentável. O Brasil tem sido um participante ativo na ICCAT desde sua criação, em 1969.

A convocação da reunião foi uma resposta à urgência crescente de debater os desafios críticos enfrentados pela conservação marinha e gestão sustentável dos recursos pesqueiros no Oceano Atlântico, sobretudo relacionado ao ordenamento dos atuns e afins, com destaque para a espécie Albacora-bandolim. O Rio Grande do Norte é o 3º maior exportador de atum e afins do Brasil.

Salvação do Pró-Sertão mobiliza nossos líderes

O setor de confecções (especialmente aviamentos) está vivendo uma crise agravada no Nordeste do Brasil pela "absurda" isenção oferecida ao comércio eletrônico, que está "quebrando o varejo e a indústria brasileiros". A movimentação começou em Brasília levando prefeitos e líderes empresariais, a mostrar que "nossas empresas estão sofrendo amargamente com uma absurda e indefensável alíquota zero, dada pelo Ministério da Fazenda somente às plataformas de e-comerce internacionais. Compras de até US$ 50,00 realizadas by marketplaces cadastradas no programa "Remessa Conforme" estão isentas de impostos. Enquanto as empresas nacionais pagam uma carga tributária que chega a 90% de impostos federais. São prejudicadas diretamente seis milhões de empresas, inclusive todas do nosso Pró-Sertão. No segmento têxtil são 140 mil microempreendedores. O presidente da Fiern, Roberto Serquiz, em boa hora, decidiu comprar essa briga.

Brasileiras ficam mais fortes nas independentes de petróleo

As petrolíferas 3R Petroleum e Enauta selaram o acordo envolvendo troca de ações em mais um passo para a fusão entre as duas empresas. A intenção de combinar os negócios (operação avaliada em US$ 1,2 bilhão), foi inicialmente anunciada em abril.

A nova companhia terá potencial para produzir 100 mil barris de óleo equivalente (óleo e gás) por dia, segundo fontes do setor. A Petrobras tem produção mensal de 2,7 milhões de barris por dia, seguida pela Shell (com 475 mil). A Total (165 mil) e Petrogol (125 mil), segundo a ANP.

Pelos termos do acordo, a 3R terá 53% da nova empresa, enquanto os acionistas da Enauta se tornarão sócios de uma subsidiária da 3R, e suas ações não serão mais negociadas.

Dácio Oddone, atual presidente da Enauta, será nomeado presidente da nova empresa; enquanto o diretor financeiro da 3R, Rodrigo Pizarro, assumirá a mesma função na nova companhia.

Agro apresenta estudo para regulamentar Bioinsumos

Luiz Roberto Barcelos, fundador e sócio majoritário da Agrícola Famosa, encaminhou ao Governo Federal um estudo mostrando a necessidade de nova regulamentação de Bioinsumos, com o apoio de 26 entidades diversas.

Bispo cria duas comissões para estudar duas dioceses

O arcebispo de Natal, D. João Santos Cardoso, criou mais duas comissões para estudar a criação de duas novas dioceses, na área da Arquidiocese de Natal, cuja divisão territorial contraria toda a orientação do Vaticano. O monsenhor Vaquilmar Nogueira vai coordenar os trabalhos das comissões.

D. João está empenhado em realizar essa divisão, o quanto antes. A instalação da comissão será feita dia 8 de junho, na matriz de Santa Rita, em Santa Cruz.

Lua depois de Marte de Caiçara ao espaço

A epopeia da Apollo 11 transforma um pedaço do município de Caiçara, em pleno sertão potiguar, em "Habitat Lunar", ação da startaup Inovatix, semelhante ao que havia sido feito em relação a Marte, fazendo renascer a mais emblemática ação realizada pela Agência Espacial Americana, NASA.

Da próxima quarta-feira, até 1º de junho, a primeira simulação lunar no Hemisfério Sul, pela Habitat Lunar, estará criando esse clima para lembrar a maior aventura da história do homem, sob a batuta da UFRN.

A estação de simulação espacial Habitat Lunar funciona no Aerospace Complex, zona rural de Caiçara do Rio do Vento, a 100 km da capital do Rio Grande do Norte. A ação ocorre juntamente com a estação espacial Habitat Marte que, entre as 5 estações existentes no mundo, é a única no Brasil análoga ao planeta Marte em operação Centelha 2 e apoiada pelo Sebrae e Sudene. A estação de treinamento é uma ação do projeto Inovação e sustentabilidade espacial e formação de astronautas, pensado pela startup no Hemisfério Sul.

Verba perdida provoca uma garimpagem oficial

Como ainda existe possibilidade da existência de "recursos perdidos" no emaranhado de papéis do serviço público, surgiu uma verdadeira garimpagem chapa-branca. É o caso com o FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salarias) criado para atualizar financiamentos com os índices da correção monetária. Numa conversa desses "garimpeiros" fala-se em R$ 400 milhões do Governo do RN só de FCVS. E tem gente procurando...

Filarmônica lembra 50 anos de relações Brasil e China

A Orquestra Filarmônica da UFRN vai apresentar um concerto em comemoração aos 50 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e a China. O evento acontece no dia 3 de junho, no Teatro Alberto Maranhão. A ação é promovida pelo Consulado-Geral da República Chinesa e pelo Governo do Rio Grande do Norte. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na bilheteria do teatro uma hora antes da apresentação, que começa às 19h30.

Nova Plataforma criada na UFRN facilita a vida dos pesquisadores

O Laboratório de Tecnologia Ambiental da UFRN, em colaboração com a FINEP, desenvolveu uma nova plataforma para ser utilizada no processamento de dados na área de ciência de materiais, com ênfase em tecnologias de geração de energia ou gás de síntese com captura de gás carbônico. Trata-se da Plataforma LABTAM -AI.

O registro de propriedade da patente foi feito, preservando a propriedade intelectual do invento, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial. O software é uma solução inovadora que integra recursos de nuvem, banco de dados e modelos de aprendizado de máquina de rápida implementação. Ele se destaca pela facilidade de uso, oferecendo uma interface intuitiva e amigável, permitindo que os pesquisadores realizem análises avançadas, sem exigir conhecimento prévio em programação ou desenvolvimento de códigos complexos

mi-mi-mi

- A Cosern anunciou investimentos de R$ 2,1 bilhões na melhoria do sistema elétrico até 2027.
- **Hoje é o Dia Internacional de Combate às Drogas.**
- O Dnit, no RN, terminou dando mostra de sua incompetência, na simples abertura de um desvio na BR-304, depois de 60 dias.
- **Governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, diz que o PCC tem mais de mil postos de gasolina em todo o Brasil.**
- Dia 7 de julho, d. João Santos Cardoso receberá a imposição do Pálio Arquiepiscopal, do Núncio Apostólico, no Brasil.
- **O Hospital Veterinário Público de Natal vai ter uma comissão para a sua implantação.**
- Neste domingo se comemora o Dia Nacional do Bombeiro.
- **O ex-senador Fernando Bezerra levou um tombo e está desfilando com aparelho de gesso imobilizando o braço esquerdo fraturado.**
- Completa 38 anos, hoje, que Roberto Carlos apresentava o show "Emoções", no saudoso estádio Machadão.
- **Segundo o IBGE a taxa de analfabetismo do RN é de13,8%; quase o dobro da média nacional.**
- O título de Cidadão Natalense foi concedido ao Pastor Joaquim Manoel Dias da Silva.
- **"Decola RN" é novo programa do Instituto Metrópole Parque.**
- A privatização da Rodoviária de Mossoró entrou na pauta do Governo. Existem grupos interessados no negócio.
- **Reconhecida como Patrimônio Cultural do RN, a Catedral Metropolitana de Natal.**
- Definido o Dia Estadual da Música Potiguar: - 24 de dezembro.
- **Reconhecida de Utilidade Pública a Associação Desportiva, de Vera Cruz, o município de Monte Alegre.**
- A Maternidade Escola Januário Cicco, da UFRN, atingiu a marca de 100% da Lei de Acesso à Informação e virou exemplo nacional.
- **O Amarante Futsal Clube da São Gonçalo do Amarante é de Utilidade Pública.**
- A Associação Centro de Convivência e Desenvolvimento do Conjunto Pirangi foi reconhecida de utilidade pública.
- **Carlos Antônio dos Santos Segundo foi distinguido com o título de Cidadão Honorário de Natal.**

Natal cria comenda para destacar os capoeiristas

A Câmara de Natal instituiu a Comenda "Mestre Índio", destinada a homenagear os mestres e professores que contribuem com atos e ações de relevância social para a prática, disseminação e aprendizado da capoeira no município de Natal. Pretende homenagear os mestres e professores que se destacam.

Ninguém sabe o número exato de comendas e medalhas distribuídas pelo Legislativo Municipal de Natal. Sabe-se que a da Capoeira é a última. - Por enquanto.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024-PGJ
PGEA Nº 20.23.0464.0000133/2024-12

A PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG Nº 925603), por meio do Agente de Contratação, torna público que fica aberto o certame supracitado, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO ITEM, destinada a REGISTRAR OS PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SUCO DA FRUTA. A Sessão Pública para disputa de preços terá início às 9h (Horário de Brasília/DF) do dia 12 DE JUNHO DE 2024. O Edital poderá ser adquirido nos seguintes endereços eletrônicos: www.mprn.mp.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Outras informações pelo fone (84) 99972-1651 ou correio eletrônico cpl@mprn.mp.br.

Natal/RN, 24 de maio de 2024.
JORGE ALVARES NETO – Agente de Contratação

SATO EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. **TATIANA HISA SATO,** Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA – CNPJ 58.113.812/0001-23**, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o **IMÓVEL:** Um terreno destinado à construção, correspondente ao lote nº 13, da quadra 05, do Loteamento "Bela Vista", Mossoró/RN, com área total de 360m. **Matrícula nº 30.915 – 1º Ofício de Notas de Mossoró/RN. 1º LEILÃO 12/06/2024 às 14:30 - VALOR: R$ 58.000,00. 2º LEILÃO 13/06/2024 às 14:30 - VALOR: R$ 46.000,00.** Caso o mutuário queira exercer o direito de preferência, o valor para arrematação é exatamente o valor de R$ 48.700,00. Somente o mutuário poderá arrematar por este valor à vista. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 11/04/2024. Os Fiduciantes** - ALDECIR PEREIRA DE FREITAS JUNIOR – CPF 050.960.314-97 e anuentes: ALEXANDRE ADLER CUNHA DE FREITAS – CPF 079.797.084-31 E ANTONIO AÉCIO CUNHA DE FREITAS – CPF 111.861.524-78. – Comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SALGADA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 004/2024

A Prefeitura Municipal de Lagoa Salgada/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará a licitação acima epigrafada, conforme:

DATA E HORA DE INICIO DAS PROPOSTAS:	10H:00M DO DIA 27/05/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA E HORA LIMITE PARA IMPUGNAÇÃO:	10H:00M DO DIA 04/06/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA E HORA FINAL DAS PROPOSTAS:	10H:00M DO DIA 07/06/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS – SESSÃO PÚBLICA:	10H:01M DO DIA 07/06/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).

OBJETO: **Formação de registro de preços, para futura Contratação de empresa para locação de estrutura física e aparatos para eventos, destinados a atender as necessidades do Município de Lagoa Salgada/RN.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na Prefeitura Municipal, Rua Luiz Francisco de Oliveira nº 62, Centro, Lagoa Salgada/RN – pelo e-mail: cpl.pmlagoasalgada@gmail.com ou pelo site do Portal de Compras Públicas onde será conduzido o presente certame www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lagoa Salgada/RN, 24 de maio de 2024
RAPHAEL TADEU XAVVIER DE ABREU
Pregoeiro

"Invasão Geek" reúne em Natal amantes da cultura e do universo pop

« ENCONTRO » 8ª edição do evento promovido pelo Sesc RN reuniu cerca de 5 mil pessoas e ofereceu ao público visitante exposição de artigos geek, livros, museu de videogame e competições de jogos

FOTOS: ALEX REGIS

Edvaldo e a filha Eva, de 6 anos, aproveitaram o fliperama

Gedson Nunes: "Evento ganhou notoriedade do público"

Um encontro para marcar a cultura pop transformou o Sesc Rio Branco, na Cidade em Natal, em palco para a 8ª edição da "Invasão Geek", evento com diversas atividades relacionadas ao universo nerd. Da venda e exposição de artigos geek, a museu de videogame, exposição de livros e competições de jogos diversos, o sábado (25) na capital consolida o sucesso do evento, que começou na última sexta-feira (24) e tem participação de público estimada em 5 mil pessoas nos dois dias. A Invasão, que faz parte do projeto Ação Sesc Literatura, do Sesc RN, também ocorre em Caicó neste sábado. Em Mossoró, o evento aconteceu no último dia 18.

A estrutura montada no Sesc Rio Branco chama atenção. Logo na recepção, a Arena Gamer abriga o Museu do Videogame Potiguar e cativa os apaixonados por jogos como Super Mário e outros que marcaram a infância e adolescência de muita gente. O motorista de transporte por aplicativo, Edvaldo Júnior, levou a filha, a pequena Eva, de 6 anos, para curtir o museu. "Tudo isso fez parte da minha infância e queria mostrar um pouco para ela. Fui uma criança que frequentava as antigas lan house, uma época que me traz inúmeras memórias incríveis. Joguei muito flíper, repeti aqui com ela e levei uma 'surra'", disse Edvaldo, de forma divertida.

O Museu do Videogame Potiguar já tem 10 anos de existência e participa da Invasão Geek desde o ano passado. "Nasceu como um projeto para resgatar a nostalgia e, em 2016, virou um negócio, capaz de unir a família para competir em jogos que marcaram no passado e que são repassados de geração em geração. O fliperama é o mais procurado, mas tem Super Mário e outros", conta Glidio Marcio, criador e curador do museu. Glidio conta que atua com participação em eventos, como aniversários e festas temáticas.

"Conseguimos fazer, por ano, cerca de 15 mil eventos em Natal, uma prova do quanto o mercado é pujante por aqui", explica. E foi justamente essa pujança que fez com que o Sesc criasse a Invasão Geek, que chega agora a 8ª edição. "O consumo da cultura pop, tanto de produtos, quanto de serviços, vem crescendo muito no RN, por isso o sucesso da Invasão. Existe um público cativo para esse universo e isso reflete no fato de que, desde a primeira edição, o evento acontece nos três polos", afirma Caetano Costa, coordenador de Biblioteca do Sesc.

"E a grande responsável por tudo é a literatura, nossa fonte primária para que a Invasão se tornasse o que se tornou", completa. Gedson Nunes, diretor regional do Sesc, ressalta o sucesso do evento ao longo de quase uma década. "Todas as três unidades superaram bastante nossas expectativas neste ano. Só aqui em Natal são cerca de 5 mil pessoas circulando nos dois dias, o que prova o quanto o evento ganhou a notoriedade das pessoas", destaca.

As amigas Luma Sabar e Ana Paula estão entre o público natalense que aprecia a cultura pop. "O evento tem a participação de Paula Pimenta [autora de livros como Fazendo Meu Filme] e eu acho que é preciso trazer mais escritores desse universo para a cidade. Já dei uma olhada no evento e tudo está muito legal", diz Ana Paula, que é fisioterapeuta.

"Vou aproveitar bastante. Quero ir ao Museu do Videogame, jogar Super Mário. Estou adorando muito. Que bom que a gente pode contar com eventos como este em Natal", comenta Luma, amiga de Ana Paula. Já o estudante David Cícero, de 17 anos, foi ao evento nos dois dias de realização e no sábado, se arriscou a jogar Jenga, um passatempo composto por 54 blocos de madeira, cujo principal objetivo é construir uma grande torre sem derrubar nenhuma peça. "Não deu certo, mas valeu a tentativa. Estou gostando muito do evento, sou um super fã de anime, e adoro jogos retrôs", disse.

Indicação Geográfica fortalece tradição de bordadeiras do Seridó

« EM ALTA » O selo 'Bordado de Caicó', concedido pelo INPI, agrega 12 municípios seridoenses. Recentemente, 80 profissionais produziram bordados para os uniformes da seleção brasileira nos Jogos Olímpicos 2024

KAYLLANI LIMA SILVA
Repórter

A bordadeira Maria Do Ó Jesus da Silva nasceu em Serra Negra do Norte, na região do Seridó Potiguar, mas foi em Timbaúba dos Batistas que a arte de bordar cruzou as linhas que constroem a sua história. Mãe solo e dona de uma independência que chegou precoce, retira do bordado toda a sua renda e integra a estimativa de 800 profissionais que mantêm essa tradição na cidade. Hoje, aos 39 anos, celebra mais uma conquista a partir do trabalho manual: ter produzido o maior número de peças que irão compor os uniformes dos atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos de Paris. O sentimento acompanha os resultados alcançados pelo selo Indicação Geográfica (IG) 'Bordado de Caicó', que teve apoio do Sebrae/RN, favorecendo a retirada das bordadeiras da invisibilidade.

Para Maria Do Ó, que conhece as nuances de sua máquina de costura como quem conhece os dedos das próprias mãos, ver seu trabalho reconhecido é motivo de gratidão. Ela lembra que aos 12 anos de idade, ao chegar em Timbaúba dos Batistas com sete irmãos e a mãe, toda a família precisou aprender a bordar para ajudar na renda. A técnica foi repassada pela bordadeira que hoje é sua cunhada e um amigo da família. Após produzir a primeira peça e conseguir vendê-la, não parou mais.

Embora a infância tenha sido difícil e a introdução ao bordado quase obrigatória, hoje o combustível da bordadeira está longe de ser apenas a necessidade. "É o amor pela arte, é gostar de tá ali, de fazer. É sonho", elenca a profissional, para quem a vontade de permanecer no artesanato já é uma certeza. Foi nessa área, afinal, que conseguiu realizar sonhos simples e grandiosos. Entre eles, a conquista de um terreno e a possibilidade de ajudar tanto sua mãe quanto as cinco irmãs, todas bordadeiras.

Para o futuro, nutre o desejo de comercializar seu trabalho pela internet e expressa alegria ao citar as 148 peças produzidas para as Olimpíadas na França. Ao todo, seu faturamento foi de aproximadamente quatro salários mínimos com a produção, superando o total de um salário mínimo que consegue normalmente. "É um sentimento de gratidão. Foi um desafio muito grande. Acredito que não só pra mim, mas também para todos", compartilha sorrindo.

DAVID EMANUEL

Maria Do Ó Jesus produziu o maior número de peças (148) que irão compor os uniformes dos atletas brasileiros nos Jogos de Paris

DAVID EMANUEL

Para Iracema Nogueira, que é bordadeira há mais de 60 anos, a Indicação Geográfica representa o reconhecimento de uma tradição

Se na vida de Maria Do Ó o trabalho manual chegou no início da adolescência, na história de Jailma Araújo esse contato soma-se às memórias da primeira infância. Filha de mãe bordadeira, trocou os brinquedos pela máquina de costura, presente que ganhou da avó aos três anos de idade. Na época, conta, o repasse da tradição era cultura e forma de resistência entre as famílias de Timbaúba dos Batistas, onde nasceu e vendeu seu primeiro bordado aos 12 anos.

Ao longo de 43 anos, dos quais mais de 30 são no bordado, as mulheres bordadeiras sempre foram sua principal referência de liderança. Em casa, a mãe chefiava a família enquanto o pai precisava complementar a renda atuando como pedreiro em outras cidades. Sempre curiosa, Jailma aproveitava os momentos em que a máquina de costura de casa estava desocupada para dar vida aos os pontos que viriam a ser sua fonte de renda no futuro. "Achava que ela [minha mãe] não ia perceber, mas muitas vezes ela me obrigava a desmanchar tudo para refazer", relembra a bordadeira sem conseguir conter o sorriso.

Embora já tenha atuado como professora, além de passar por trabalhos em padaria e ótica, nunca deixou de bordar e ter o artesanato como principal meio de subsistência: "O bordado é meu primeiro amor", afirma a tibauense, que hoje divide o tempo de bordar com o trabalho de Coordenadora de Desenvolvimento Econômico e Artesanato da Casa das Bordadeiras de Timbaúba dos Batistas.

No espaço, também atua ministrando oficinas e tendo seus propósitos reafirmados pela saída de mulheres da vulnerabilidade e valorização do bordado. "Por muito tempo, apesar das peças serem totalmente artesanais e levar muito tempo para ser produzido, eram comercializadas por um custo muito baixo", afirma.

> É um traço da nossa região. Eu, por exemplo, vou bordar até o dia que for embora."
>
> **IRACEMA NOGUEIRA**
> Bordadeira e presidente do Cracas

88 bordadeiras já usam a IG 'Bordado de Caicó"

O analista técnico da unidade do Sebrae/RN em Caicó, José Rangel de Araújo, explica que a IG permitiu a retomada do crescimento do bordado na região e 88 bordadeiras já foram aprovadas para usá-la. O processo teve início em 2014, quando o Cracas apresentou ao INPI um projeto de reconhecimento do "Bordado do Seridó". A iniciativa, no entanto, foi rejeitada pelo INPI. Em 2019, o Sebrae/RN entrou com apoio realizando um estudo e identificou que a indicação "Bordado de Caicó" tinha forte potencial tanto local quanto nacionalmente. A partir disso, um novo projeto foi apresentado e a aprovação foi alcançada.

Aos olhos de Iracema Nogueira Batista, presidente do Cracas e bordadeira há mais de 60 de seus 73 anos, a IG representa o reconhecimento de uma tradição que tem nome e bases no Seridó. Pioneira na arte de ensinar a criar figuras com linhas e tecido, ela mantém uma relação genuína com o artesanato desde os 9 anos de idade. Nas datas, é sempre certeira: "No dia 13 de dezembro de 1968 eu comprei a minha magma, uma que eu tenho em casa que é a minha pretinha, por ser uma magma".

É nessa mesma máquina que ela continua traçando as linhas do Bordado de Caicó e, ainda que por muito tempo tenha aliado o artesanato como o papel de professora, não esconde a alegria em hoje poder dedicar-se ao trabalho manual. Atuação essa que ela acredita ter o poder de subsistir por meio do repasse de conhecimentos e pelos frutos da IG. "É um traço da nossa região. Eu vou bordar até o dia que for embora", brinca Iracema.

Nos últimos quatro anos, com a IG, o Sebrae/RN passou a investir na consolidação do selo a partir de exposições, a exemplo da Mostra Bordado de Caicó, realizada em 2021 no Rio de Janeiro. Há pelo menos três décadas, a instituição estimula o bordado por meio de grandes feiras no Brasil e em outros países, além de atuar na consultoria e capacitação junto às bordadeiras. "Muitas das bordadeiras foram se tornando microempresárias e microempresas, além de ajudarem as cooperativas", afirma José Rangel.

A estimativa é que, conjuntamente, a região do Seridó contemple mais de 2.000 bordadeiras presentes nos municípios contemplados pela IG: Caicó, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Serra Negra do Norte, Acari, São João do Sabugi, Jardim do Seridó, Ipueira, Cruzeta, São José do Seridó, Jucurutu e Ouro Branco. Em sua maioria, segundo o analista técnico do Sebrae de Caicó, elas conciliam o trabalho nas máquinas com os afazeres do lar.

Nos próximos quatro anos, a indicação 'pretende ampliar o protagonismo das bordadeiras' a partir de eixos como a consultoria de modelagem na alta costura. "Um dos papéis da Indicação Geográfica é permitir que a gente tenha o bordado por mais 100/200 anos, mantendo nossa qualidade artesanal, mas se atualizando aos tempos", afirma José Rangel.

Tradição potiguar ultrapassa os limites do RN

A presidente da Associação das Bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, Salmira Torres, aponta que pelo menos um terço dos cerca de 2.400 habitantes do município são bordadeiras. A entidade, nesse sentido, atua fortalecendo essa tradição ao lado da Cooperativa das Mãos Artesanais de Timbaúba, com quem divide espaço na Casa das Bordadeiras. Ao todo, aproximadamente 200 profissionais estão associados ao espaço. Dessas, 80 participaram da produção de bordados para os Jogos Olímpicos 2024, resultando na realização de quase 2.200 peças. O trabalho é fruto de uma parceria entre Sebrae/RN e Instituto Riachuelo.

Na visão de Salmira, a conquista foi mais um passo rumo à visibilidade ao trabalho das bordadeiras timbaubenses. Ela aponta que, além do perfil histórico do bordado do Seridó, a cadeia produtiva do segmento é responsável por gerar em torno de 300 empregos indiretos a partir de estágios como corte do tecido, risco, bordado, acabamento final e embalagem. O perfil das mulheres é variado, englobando desde aquelas em situação de vulnerabilidade até as com foco na complementação da renda.

Apesar de o bordado se confundir com o desenvolvimento de Timbaúba dos Batistas, que começou a ser um povoado de Caicó antes de se emancipar, foi apenas a partir de 2020 que o artesanato local teve suas origens oficialmente reconhecidas. Isso porque nesse ano o Bordado de Caicó conquistou o selo de Indicação Geográfica (IG), concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O selo agrega 12 municípios seridoenses que estão autorizados a ter a indicação de procedência, regulada pelo Comitê Regional das Associações e Cooperativas da região do Seridó (Cracas).

MAIS

Aponte a câmera aqui e assista videorreportagem sobre as bordadeiras

Na contramão do Brasil, balança comercial do RN cai 68,9% em 2023

« EXTERIOR » Saldo da Balança Comercial do RN passou de US$ 301,32 milhões em 2022 para US$ 93,511 milhões em 2023. Desempenho vai na contramão do País, que teve o maior saldo de toda série histórica, com alta de 60%

ADRIANO ABREU

Importações do RN atingiram US$ 687,8 milhões em compras em 2023, num aumento de 58% em relação a 2022

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Em 2023, o saldo da balança comercial do Rio Grande do Norte, ou seja, a diferença entre exportações e importações, caiu 68,9% em relação ao ano anterior. De US$ 301.320.067 em 2022, passou a US$ 93.511.130 no ano passado. O desempenho vai na contramão dos resultados no País. Em 2023, o saldo da balança comercial nacional foi o maior de toda a série histórica, totalizando US$ 98,8 bilhões, com aumento de 60% em relação ao ano anterior.

O resultado do RN, no entanto, não é negativo para a economia potiguar, visto que a razão está nos investimentos que o Estado tem recebido na área de energias renováveis, especialmente na produção fotovoltaica. Além disso, as exportações também cresceram, mesmo em menor proporção.

De acordo com o Boletim da Balança Comercial do RN, elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae/RN, o Estado não adquiria tantos produtos no mercado internacional desde 2018. As importações atingiram US$ 687,8 milhões em compras, num aumento de 58% em relação a 2022 (US$ 435,4). Mesmo com venda de mercadorias para outros países superando essa marca e somando US$ 781,4 milhões negociados, o saldo ficou menor que nos anos anteriores. Em 2022, o estado exportou US$ 736,7. "Essa diminuição no saldo comercial pode ser atribuída principalmente ao aumento nas importações de produtos acabados, especialmente relacionados à tecnologia fotovoltaica", conta a Gerente da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae/RN, Alinne Dantas.

O levantamento é feito com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. "Em 2022, as importações neste setor totalizaram US$ 103.031.456, enquanto em 2023 subiram para US$ 226.787.866, um aumento de 54,56%", explica Alinne.

Os produtos comprados de fora do país diferem dos anos anteriores, quando o trigo e suas misturas com centeio dominavam a lista. Agora as aquisições de células e painéis fotovoltaicos, utilizados pela indústria de energia solar são os itens mais comercializados. Em seguida, aparecem as gasolinas, sem contabilizar o querosene de aviação (QAv), cujas importações somaram US$ 92,6 milhões. O gasóleo (óleo diesel) foi responsável por um total de US$ 61,292,6 milhões e somente depois aparece nesse ranking o trigo, com um volume negociado de mais de US$ 56,1 milhões, seguido dos componentes de aerogeradores (US$ 41,56 milhões).

O economista Ricardo Valério destaca que o saldo menor da balança comercial não é sinônimo de que a economia está regredindo, uma vez que as exportações também tem crescido. "Significa dizer que a nossa economia está bastante ativa e latente. O crescimento das importações ocorre de componentes eletrônicos, voltados para indústrias eólicas e solares, que são todos importados. Sinal de que são novos investimentos no setor eólico", assegura. "Numa analogia da economia global, é positivo também o crescimento das exportações, ainda que a balança comercial sofra um pouco essa redução, o que é natural. O ruim era que tivesse crescendo as importações e as nossas exportações estivessem caindo, mas isso não vem ocorrendo", explica o economista.

Em nível nacional, ele avalia que o cenário também é positivo pelo crescimento de commodities vendidos para fora, mas difere porque as importações não crescem como no RN. "Não tem nenhum fenômeno localizado como tem aqui no Rio Grande do Norte em relação aos investimentos em indústrias eólicas e solar. Com isso, as importações em relação a balança nacional não têm crescido como as exportações", pontua Valério.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Rio Grande do Norte

2023
Exportações: US$ 781.371.004
Importações: US$ 687.859.874
Saldo: US$ 93.511.130

2022
Exportações: US$ 736.761.767
Importações: US$ 435.441.700
Saldo: US$ 301.320.067

> Nossa economia está bastante ativa e latente. O crescimento das importações é sinal de novos investimentos no setor eólico."

RICARDO VALÉRIO
Economista

Setor de energia impulsiona importações

O fenômeno responsável pela redução do saldo da balança comercial do RN deve se manter em 2024. É o que prevê o presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER), Cassio Maia. Segundo ele, o aquecimento do setor fotovoltaico se dá, tanto na geração distribuída, quanto na centralizada, que tem uma característica de importação direta maior. "Para se ter uma ideia, o Rio Grande do Norte tem mais de 1.000 MW instalados, outros 700 MW em construção e mais 9.000 MW em projetos protocolados, outorgados, que estão em desenvolvimento na etapa de projeto de engenharia para iniciar as obras. Provavelmente, esses materiais ainda serão adquiridos. Então, a tendência é que tenha um impacto ainda enorme sobre os próximos anos", declara.

> Provavelmente, esses materiais [de energia] ainda serão adquiridos. Então, a tendência é que tenha um impacto ainda enorme sobre os próximos anos."

CASSIO MAIA
Presidente da APER

Por enquanto, não há expectativas de que esse quadro mude porque o Brasil ainda não avançou na produção desses insumos. Alguns equipamentos complementares aos projetos do setor já são produzidos no país, segundo Maia, como cabos, transformadores, disjuntores. Contudo, os painéis inversores, que são itens mais significativos, a indústria nacional tem uma pequena participação.

"O custo de produção no Brasil ainda torna essa iniciativa pouco competitiva, de modo que os grandes projetos trabalham com produtos importados, até que se tenha algum incentivo mais significativo para que comecem a ser produzidos no país. A tendência é que continue sendo de fato através da importação", avalia Cássio Maia.

Sol Serra do Mel III SPE S.A. – CNPJ/MF: 39.702.802/0001-89

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

Balanços patrimoniais

Ativo	2023	2022
Circulante	**18.530**	**259**
Caixa e equivalente de caixa	15.547	248
Contas a receber	2.939	–
Impostos a recuperar	22	8
Contas a receber - partes relacionadas	20	–
Outros ativos	2	3
Não circulante	**265.547**	**195.529**
Imobilizado	262.954	194.105
Intangível	2.593	1.424
Total do ativo	**284.077**	**195.788**
Passivo	**2023**	**2022**
Circulante	**60.203**	**4.834**
Fornecedores	4.732	2.962
Obrigações fiscais e trabalhistas	957	25
Mútuos - Partes relacionadas	49.820	–
Dividendos - Partes relacionadas	1.566	4
Contas a pagar - Partes relacionadas	3.102	1.843
Passivo de arrendamentos	26	–
Não circulante	**829**	**–**
Passivo de arrendamentos	829	–
Total passivo	**61.032**	**4.834**
Patrimônio líquido	**223.045**	**190.954**
Capital social	218.030	135.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	58.400
Reserva de lucro	5.015	–
Lucros (prejuízos) acumulados	–	(2.446)
Total do passivo e patrimônio líquido	**284.077**	**195.788**

Demonstração dos resultados

	2023	2022
Receita operacional, líquida	10.993	–
Custos operacionais	(1.655)	(2.431)
Resultado bruto	**9.338**	**(2.431)**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(178)	(65)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**9.160**	**(2.496)**
Despesas financeiras	(60)	(35)
Receitas financeiras	647	97
Resultado financeiro	**587**	**62**
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	**9.747**	**(2.434)**
IR e CS	(724)	(23)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**9.023**	**(2.457)**
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R$)	0,0595	(0,0182)

Demonstração dos resultados abrangentes

	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	9.023	(2.457)
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do período	**9.023**	**(2.457)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Lucros: Reserva legal	Reservas de Lucros: Reserva de retenção de lucros	Reservas de Lucros: Total	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31/12/2021	1	–	1	10	11	–	12
Aumento de capital	134.999	58.400	–	–	–	–	193.399
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(2.457)	(2.457)
Absorção de prejuízos	–	–	(1)	(10)	(11)	11	–
Em 31/12/2022	**135.000**	**58.400**	**–**	**–**	**–**	**(2.446)**	**190.954**
Aumento de capital	83.030	(58.400)	–	–	–	–	24.630
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	9.023	9.023
Destinação do lucro							
Constituição de reserva legal	–	–	329	–	329	(329)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	(1.562)	(1.562)
Lucros retidos a deliberar	–	–	–	4.686	4.686	(4.686)	–
Em 31/12/2023	**218.030**	**–**	**329**	**4.686**	**5.015**	**–**	**223.045**

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	9.747	(2.434)
Aumento / diminuição em ativos e passivos		
Contas a receber	(2.939)	–
Impostos a recuperar	(14)	–
Outros ativos	1	(2)
Contas a receber - partes relacionadas	(20)	–
Fornecedores	1.252	2.962
Obrigações fiscais e trabalhistas	1.020	8
Contas a pagar - Partes relacionadas	(829)	162
Recursos gerados pelas atividades operacionais	**8.218**	**696**
IR e CS pagos	(88)	(10)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	**8.130**	**686**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(64.107)	(187.087)
Aquisições de intangível	(354)	(406)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de investimento	**(64.461)**	**(187.493)**

Fluxos de caixa de atividades de financiamento	2023	2022
Aumento de capital social	24.630	134.999
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	58.400
Mútuo - Partes relacionadas	47.000	(7.164)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	**71.630**	**186.235**
Aumento (diminuição) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	**15.299**	**(572)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	248	820
Aumento (diminuição) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	**15.299**	**(572)**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	15.547	248
Transações que não afetaram o caixa		
Aquisição de imobilizado x provisão de fornecedores	518	–
Aquisição de imobilizado x fornecedores partes relacionadas	1.273	843
Aquisição de intangível x fornecedores partes relacionadas	815	633
Juros sobre mútuos com partes relacionadas ativados	2.096	–
Reconhecimento inicial do passivo de arrendamentos	855	–

Notas explicativas das demonstrações financeiras em 31/12/2023

1.1 Informações gerais: A Sol Serra do Mel III SPE S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado com propósito especifico, constituída em 06/11/2020, através da subscrição de ações da empresa Voltalia Energia do Brasil Ltda., tem sede administrativa e foro jurídico no Lote 02, Vila Ceará, Zona Rural, CEP 59.663-000, no município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica de fonte solar, e, em razão da atividade exercida, integram o objeto da Companhia todas as ações necessárias à estruturação, ao desenvolvimento, à implantação e à exploração do parque solar denominado "UFV Serra do Mel III", com potência instalada de 50 (cinquenta) MW. ***Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel III SPE S.A.:*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel III, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel III, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a Sol Serra do Mel III SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ***Capital circulante líquido negativo***: Em 31/12/2023 a Companhia encontra-se com o capital circulante líquido negativo no montante de R$ 41.673 (2022: R$ 4.575). Havendo a necessidade de capital de giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia honre com suas obrigações de curto prazo. ***Aprovação das demonstrações financeiras***: A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28/03/2024. **1.2 Base de preparação e políticas contábeis**: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ricardo César Gonçalves
CRC: RJ 109.527/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Sol Serra do Mel III SPE S.A.** - Serra do Mel - RN. **Opinião**: Examinamos as demonstrações financeiras da Sol Serra do Mel III SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sol Serra do Mel III SPE S.A. em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2024
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/F-2
Thiago Bragatto
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

"As demonstrações financeiras completas da **Sol Serra do Mel III SPE S.A.** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço tribunadonorte.com.br/publicidadelegal."

»ENTREVISTA » FELIPE TAVARES

ECONOMISTA-CHEFE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

"As partes operacionais vão determinar se a reforma vai gerar efeitos positivos"

« TRIBUTAÇÃO » Felipe Tavares aponta as preocupações do setor produtivo e afirma que as boas perspectivas para este ano podem perder fôlego no médio prazo, se a Reforma Tributária não for melhorada em alguns aspectos

As instituições do sistema do comércio brasileiro estão mobilizadas para sensibilizar os parlamentares quanto aos impactos negativos que a Reforma Tributária pode trazer para o setor. Em nova edição do Fórum RN, promovido pelo Sistema Fecomércio RN na semana passada, o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Felipe Tavares, apontou as preocupações dos setores de Comércio, Serviços e Turismo, que têm boas perspectivas para este ano, diante da conjuntura econômica, mas que pode perder fôlego no médio prazo, se a Reforma Tributária não for melhorada em alguns aspectos que ele detalha nesta entrevista. Entre os pontos, indefinições sobre o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), comprovação do crédito tributário pelos empresários e valor de referência de imóveis a título de tributação. Esses são pontos já entregues pela CNC ao secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy em documento elaborado pela entidade. O economista diz ainda que, da forma como está posta, a reforma tributária poderia trazes efeitos negativos de grande porte ao setor terciário.

ADRIANO ABREU

O que que preocupa a CNC quando o assunto é Reforma Tributária?

A reforma é muito grande. Então, você tem muitos pontos. Em geral, ela tem um princípio muito positivo para o Brasil, para simplificar e tal. Mas tem que tomar cuidado nas partes operacionais que vão determinar realmente se a reforma vai ser bem aplicada, ou não, se ela vai conseguir gerar efeitos positivos. Então, por exemplo, uma das coisas que vem sendo falada é a instituição do IVA, um sistema de crédito e débito que a gente vai conseguir tributar somente o valor adicionado. A gente vai parar de pagar imposto cumulativo, imposto em cima de imposto. Só que para isso funcionar, precisa ter muito clara a regra de débito, a regra de crédito, qual é o período que isso vai acontecer, isso não está muito claro. E o mecanismo que foi proposto na regulamentação é que o empresário tem que comprovar que a etapa anterior na cadeia pagou o imposto para que ele possa se creditar. Isso foi uma obrigação que foi transferida ao empresário, que na verdade é o Estado que deve fazer. Então, passou para o empresário uma coisa que ele não fazia, não deveria fazer, e isso torna um pouco mais complexo.

Por que isso dificulta para o empresário?

Algo que deveria ser muito positivo para o sistema tributário brasileiro pode se tornar muito desafiador, porque o empresário não vai conseguir comprovar, às vezes perfeitamente, ou numa agilidade alta, que a parte anterior pagou o imposto. Aí ele não pode tomar o crédito e isso vai encarecendo a conta do imposto para ele, expondo o caixa da empresa. Então, a gente está preocupado muito nessa parte operacional da reforma que está em discussão no Congresso.

Como é que a confederação tem buscado sensibilizar para que pontos como esse sejam melhorados?

A gente tem mais de 15 grupos estruturados com especialistas e participantes junto com as

QUEM

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, já ocupou cargos na Agência Nacional de Águas (ANA) e na Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimentos e Mercados (SEDDM). É professor na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pesquisador associado da FGV Conhecimento.

federações para discutir os temas. A gente faz estudos públicos, participa de discussões públicas, seja no Câmara, seja no próprio Executivo ou em eventos privados e a gente busca sempre a mídia e os próprios representados do nosso sistema para garantir a veiculação de todas as informações e análises que a gente gera.

Vocês entregaram um documento que sintetiza alguns pontos? Que pontos são esses?

Era um documento grande, mas a gente fez uma proposta de todos os pontos operacionais que o governo deveria ter. Então, crédito presumido, para não precisar realmente ter essa comprovação da cadeia que tomou crédito. Hoje, a gente está discutindo muitas questões de valor de referência de imóveis para transações entre pessoas jurídicas. A gente fez um documento grande com mais de 60 páginas e uma proposta de regulamentação da reforma do que a gente entenderia que seria melhor para o setor produtivo Esse documento foi apresentado para o Bernard Appy antes de ele entregar a proposta do governo para o legislativo. Agora que já foi entregue, a gente já publicou um outro documento, explicando toda a regra do split payment de forma mais clara e detalhada. Aí os principais pontos de atenção que a gente está discutindo é em relação à regra de crédito, a relação do preço de referência dos imóveis. Esses são os pontos que mais nos preocupam em meio à regulamentação da reforma.

O que está em jogo nessa questão do valor dos imóveis?

O que está em jogo é que hoje você paga o imposto, que seria óbvio, pelo valor da transação. Então, por exemplo, se o imóvel vale 100, se você vender por 80, você paga imposto sobre 80. Se você vender por 150, por mais que ele valha 100, você também paga sobre 150, pelo que você vendeu. O que está proposto hoje pelo governo é que você pague sobre o valor maior, um valor de referência de avaliação de mercado ou o valor da transação. Então, vamos supor que o seu imóvel vale 100 e você vendeu por 80, porque você queria vender rápido, por qualquer motivo que seja, você não necessariamente vai pagar imposto por 80, porque se o governo vier e falar que aquele imóvel deveria ter o valor de 120, você vai pagar imposto sobre 120. Então, esse é um tipo de coisa que encarece transações imobiliárias e gera uma insegurança para as pessoas e para as empresas muito grande, porque a gente não sabe que avaliação é essa, quem vai fazer, se tem mais de uma instituição que pode fazer. Se der conflito entre diferentes avaliações, o que prevalece? Então, isso tudo ainda está em aberto.

Houve avanços em relação a essas reivindicações do setor?

A gente teve vários ganhos na proposição, já na reforma. Então, assim, a simplificação do sistema foi um ganho, a gente tinha cinco impostos sobre consumo: ISMS, PIS, COFINS, ISS e IPI, e foram transformados em três: CBS, IBS e o imposto seletivo. Então isso abriu uma margem para a gente conseguir unificar toda a legislação, diminuir o número de normativos, isso foi uma vitória. O que está hoje colocado na regulamentação é você unificar e homogenizar todo o sistema de notas fiscais eletrônicas no país. Então, isso tudo foram reivindicações e foram pontos que a gente conseguiu avançar. Agora resta discutir os pormenores operacionais, que realmente é o que determina como que esse imposto será pago.

Da forma como a reforma está posta hoje, haveria crescimento no setor? Seria prejudicial?

Se fosse aprovada exatamente como está hoje, a gente teria alguns problemas de grande porte. Isso poderia ameaçar todo o valor que se espera que a Reforma Tributária gere. Porque o ponto central é a questão do IVA e você acabar com a cumulatividade de impostos. Se o sistema de crédito não funcionar, a reforma tributária acaba e vai ser algo muito danoso para o setor produtivo brasileiro. E na questão dos imóveis, você pode encarecer muito transações entre pessoas jurídicas. Isso pode ter um efeito muito significativo na economia brasileira porque o mercado imobiliário tem uma capacidade de engajar a economia muito grande, porque é muito rápida a resposta. Então são pontos complexos hoje que estão em aberto e que tem que ser superados para realizar para a gente tem uma resposta positiva da reforma, especialmente porque a carga tributária aumentou.

E esse aumento da carga tributária?

Então, essa foi uma briga que, infelizmente, o País perdeu. Com a alíquota proposta pelo governo de 26,5% de CBS mais IBS, o Brasil vai ser o segundo colocado mundial em termos de alíquota de IVA, só perde para a Hungria, que tem 27%. Se a gente somar o IS, o Imposto Seletivo, o Brasil assume a liderança mundial. A gente vai ser o país que vai ter a maior alíquota de imposto sobre o consumo do mundo. Então é algo complexo de lidar.

Considerando a conjuntura econômica do país hoje, quais são as expectativas do setor do comércio, serviços e turismo para esse ano de 2024?

O setor está vindo bem, ele veio bem do ano passado, o turismo estava crescendo muito. A gente teve uma vitória, que foi a sanção do PERSE, que era um programa de apoio ao setor de eventos. Embora a gente tenha mudado a regra que estava funcionando muito bem, a gente conseguiu ter muitas vitórias em cima da proposta inicial que o governo fez na reformulação do programa. E o setor de comércio e serviços vem faturando bem. O acesso a crédito, melhoria do mercado de trabalho, isso tudo está impulsionando os nossos setores. Então, esse ano tende a ser um ano positivo. O setor de comércio deve fechar de novo em torno de 2% de crescimento. Então, a perspectiva é boa. Nossa preocupação é maior no médio prazo, porque dados esses condicionantes da Reforma Tributária, às vezes a gente pode perder um pouco a atração, a partir de 2025, dependendo da regra que fique posta.

Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

JOÃO NETO

Gioconda abre o domingão cantando parabéns para o maridão, o médico Marcos Leão, que amanhece em ritmo de idade nova

Em clima de 'Love Is In The Air', o casal Nelle/Luciano Santos curte o friozinho de Lucerna, na Suíça

Para posteridade: o promotor de justiça Clayton Barreto de Oliveira em pose com sua mulher Sheila e a filha Clarice, no dia de sua posse como presidente da Associação Do Ministério Público do Rio Grande do Norte

"Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio. Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas."
MÁRIO QUINTANA

Domingo de festa para...Renato Barbalho Gadelha, Verônica Motta, Ana Amélia Câmara, a defensora pública Natércia Protásio, o médico Marcos Leão.

Sinfonia Chinesa

O Consulado-Geral da República Popular de China em Recife, com o apoio do governo do Rio Grande do Norte, promove dia 3 de junho, no Teatro Alberto Maranhão uma apresentação especial da Filarmônica da UFRN que terá no roteiro obras chinesas e nordestinas. O concerto integra as celebrações realizadas no país asiático e no Brasil dos 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre as nações. O público terá a grande oportunidade de assistir o espetáculo com entrada gratuita.

Sessão Autógrafos

No próximo dia 6, o professor Ivan Maciel de Andrade autografa seu último livro. "Monólogos on-line". O lançamento ocorrerá na sede da OAB, a partir das 17h. Toda renda das obras vendidas serão destinadas a Liga Contra o Câncer.

Fest Bossa & Jazz

Este ano o evento completa 15 anos. O evento consagrado como um dos maiores festivais do segmento nacionalmente recebeu no ano passado o título de Patrimônio Cultural, Imaterial e Turístico do RN. A empresa Juçara Figueiredo Produções anunciou a data da sua edição em Pipa, que será realizada de 15 a 18 de agosto de 2024. O público já pode se programar e garantir hospedagem antecipando as reservas.

Dia Dos Namorados

Dia 12 de junho, o bistrô O Poeta em parceria com banqueteira Adriana Rocha realiza um evento especial para os casais apai-xonados. Um menu de 5 etapas, com direito a boa música de Bruno Cirino. Reservas e maiores informações pelo (84) 99431-2808.

Hianto De Almeida

Macau vai prestar uma grande homenagem ao seu filho ilustre, o compositor foi um dos mais importantes pioneiros da Bossa Nova e hoje esquecido no RN. A festa acontecerá na Praça da Conceição, no próximo dia 2, a partir das 20h.

Show Solidário

Um elenco de estrelas da música potiguar vai se reunir no festival beneficente "Arte Salva, no próximo dia 29, no Teatro Riachuelo. A união de esforços entre a Opus Entretenimento, produtores locais, artistas e fornecedores visa contribuir com o atendimento emergencial às vítimas da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul. O show contará com nomes como Thullio Milionário, Giannini Alencar, Sergynho Pimenta, Pedro Luccas, Grupo Soanata e Banda Grafith.

De 30 a 1 de junho acontece o 3º Simpósio Brasileiro de Cirurgia Preservadora da SBQ, entre os participantes, destaque para o ortopedista potiguar Hermann Gomes que será instrutor de prática em artroscopia do quadril

Registro do oftalmologista Marcelo Rey participando do Congresso de Catarata e Refrativa, que aconteceu no Rio de Janeiro

Claudiny Cavalcanti faz parte da primeira geração de arquitetados da UNP. Com escritório consolidado na cidade, se destacando quando o assunto é arquitetura de interiores. Seu estilo é marcante, em seus projetos não abre mão da descrição, mantendo assim uma seleta cartela de clientes. A arquiteta assina o showroom da nova loja Casttine e também da loja Jocil Decorações Petrópolis que ganhou um novo layout todo idealizado por ela! Quando junho chegar, será uma das agraciadas na noite de premiação Talent Club da Hunter Douglas, que esse ano acontecerá no Hotel Rosewood em São Paulo.

Glam
GEORGE AZEVEDO

moda

Nordestesse em Brasília

Em meio a uma semana agitada com a " Macha dos Prefeitos " em Brasília, a jornalista Daniela Falcão comandou com sucesso o seu Festival Nordestesse na Capital Federal. Nessa, em parceria com a empresária Patrícia Justino Vaz que abriu as portas de sua casa no Lago Sul para receber 14 marcas de criadores do Nordeste. No primeiro dia, quarta-feira, 22, foi oferecido um almoço com menu maranhense feito pela chef Penha e no segundo dia, quinta-feira (23) o burburinho ficou em torno do desfile produzido pelo fashionista Pedro Abdala da 3 Models, agência parceira da Another Agency de São Paulo/SP. " Brasília sempre foi um pouco uma antena de experiências. Tem algo que pode não dar certo em outros lugares, mas aqui há um público mais excêntrico e que topa as novidades" falou Daniela Falcão.
Essa é a quarta edição do Festival Nordestesse, em Brasília. " Estar em Brasília já é um máximo! Amo a energia da cidade. Essa é a quarta edição que participamos do festival Nordestesse na Quadra, e sempre a sensação que tenho é que cada vez mais um ano supera o outro! O evento tem uma energia única ", falou Marcos Maciel, estilista da Casa Aika.

Taylana Nobre e Lady Carvalho, prestigiando a moda do Nordeste

Claudia Meireles e Cleucy Oliveira vestindo George Azevedo Arte

A modelo Valéria Böhm retornando as passarelas

Yawa, Iaponam e Anabome, a família Guajajara prestigiando o Nordestesse

A chef Alagoana Patrícia Leal, uma das mais badaladas da cena fashion brasiliense

Stfenny Mongada e o estilista cearense Marcos Maciel

Patrícia Justino Vaz e Daniela Falcão no "boas vindas" ao Festival Nordetesse em Brasília

Thiago Malva e Patrícia Deconto nos jardins de Patrícia Vaz

AGÊNCIA BRASIL

CEDIDA

Infectologista Igor Thiago (à direita) alerta que infecção pode ter um aumento grave este ano entre jovens de 15 a 29 anos

MEDIDAS PROFILÁTICAS

Apesar da ampla existência de medidas profiláticas para a doença, a única forma de prevenção do vírus é com o uso de preservativo, masculino ou feminino. Há também a profilaxia pré e pós exposição, chamada PrEP e PeP, que atuam 'bloqueando' a transmissão e a multiplicação do vírus, utilizados inclusive em gestantes soropositivas para não transmitirem o vírus aos seus filhos.
Dentre as campanhas existentes sobre a conscientização do HIV, tem o Dezembro Vermelho, campanha nacional que tem como objetivo mobilizar o país na luta contra o HIV e as ISTs. Durante o mês os governos estaduais e federal realizam ações para levar à população informações sobre a prevenção, assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o vírus.
"Os preservativos e medicamentos podem ser facilmente adquiridos em unidades de saúde, e os testes de HIV também estão disponíveis em qualquer UPA ou UBS. Mas mesmo com as formas de prevenção e profilaxia, é importante ter o acompanhamento médico para as medidas serem instruídas e avaliadas em cada situação", alerta o infectologista.

Alta na incidência do HIV acende alerta

O vírus HIV vem afetando mais brasileiros nos últimos anos, com um aumento de 17% entre os anos de 2020 e 2022, segundo o Boletim Epidemiológico de 2023, o mais recente do Ministério da Saúde

O vírus causador da Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) vem afetando mais brasileiros nos últimos anos, com um aumento de 17% entre os anos de 2020 e 2022, segundo o Boletim Epidemiológico de 2023, o mais recente do Ministério da Saúde. O médico infectologista Igor Thiago, presidente da Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI), relata sobre o cenário que vem levando a esse aumento, e alerta que espera para os dados de 2024 um aumento muito grave da infecção entre o público de 15 a 29 anos.

Popularmente conhecida pela abreviação em inglês, o Vírus da Imunodeficiência Humana afeta o sistema imunológico do indivíduo infectado, atingindo as células linfócitos T-CD4+, sendo também capaz de alterar o DNA destas células de defesa. Classificado como retrovírus, o HIV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) conhecida pelo caráter silencioso do seu período de incubação, podendo levar anos até que seus sintomas surjam.

A síndrome foi reconhecida nos anos 1980, após seus infectados apresentarem quadros graves de doenças que seriam facilmente controladas por corpos saudáveis, pondo em destaque a baixa capacidade imunológica dos indivíduos acometidos pela doença.

O infectologista Igor Thiago reconhece a falta de debate sobre a doença que, no passado, foi um tema recorrente na mídia e nos espaços de conversa. "Talvez essa alta se dê pela perda do medo que antigamente existia. Nós víamos atores, atletas e famosos que contraíram a doença, e até morriam, então marcou aquela geração ali dos anos 1980 e 1990. Hoje é como se as pessoas tivessem subestimado a presença da doença, tratam como se fosse algo impossível de contrair, e o reflexo disso nós vemos nos números dos últimos anos", relata Igor.

No Brasil, os dados dos casos de Aids notificados no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) registram 48% de pessoas pardas, seguidos por 33% brancas e 11% pretas. Reconhecendo o fator democrático da infecção, o médico destaca que hoje a síndrome afeta raças e classes sociais diversas, o que aumenta a sua preocupação sobre o futuro da infecção no Brasil.

"Temos a ideia de que o HIV atinge apenas jovens, mas há uma alta relevante do número de casos entre pessoas a partir de 50 e 60 anos, e isso se dá muito pela redescoberta da sexualidade", destaca o infectologista. Associando o aumento às modernidades dos tempos atuais, o médico vê o avanço das ideologias e da tecnologia farmacêutica como possíveis razões para o aumento do número de infectados acima dos 50 anos.

> Hoje em dia a sexualidade é mais aberta, mas isso acaba tornando o indivíduo mais exposto a infecções. Por isso, o retorno do debate sobre as devidas precauções está mais necessário do que nunca."
>
> **IGOR THIAGO**
> Infectologista

"Hoje em dia as pessoas têm maior longevidade, então há maior mudança de parceiros após essa idade. Principalmente com os estimulantes sexuais, as medicações que aumentam a potência masculina, que acabam por influenciar a continuidade de hábitos antigos de pessoas de 50, 60 anos, que não utilizaram preservativo na juventude, e hoje continuam a se expor e acabam passando o vírus para o seu companheiro ou companheira", explica Igor.

Entre 2020 e 2022, houve um aumento de 43% de casos notificados de Aids entre o público de 60 anos ou mais. O Boletim Epidemiológico também aponta no período mais de 12 mil óbitos entre o público acima de 50 anos de idade, enquanto, apenas em 2022, aproximadamente 11 mil pessoas com HIV morreram no Brasil.

O médico também associa o aumento das infecções ao maior diálogo sobre sexualidade nos últimos anos, que deixou de ser tabu para ser ponto debatido corriqueiramente, com novas formas de se relacionar e de compreender os relacionamentos. "Hoje em dia a sexualidade é mais aberta, se tornou um conceito mais fluido, sem pressões e paradigmas antigos, mas isso acaba tornando o indivíduo mais exposto a infecções, por terem mais relações e mais parceiros. Por isso, o retorno do debate sobre as devidas precauções está mais necessário do que nunca", alerta Igor Thiago.

Com a perda do tabu que a sexualidade antes possuía, é possível ver o reflexo na cultura e conteúdo consumido pelos jovens, que é alertado pelo infectologista como um dos fatores que podem incentivar o abandono dos cuidados para a prevenção de ISTs. "As músicas que fazem mais sucesso hoje em dia são músicas com conteúdo sexual, que incentivam as práticas e, por vezes, até o estímulo à prática sem o uso de preservativo. Então assim, não é que não deva falar sobre, nem tornar tabu novamente, mas é preciso estimular a proteção", destaca Igor Thiago.

Entre jovens de 20 a 29 anos aconteceu um aumento de 178% do número de casos de HIV entre 2012 e 2022, registrando um total de 15.822 casos em 2022. "É necessário um maior diálogo sobre as formas de proteção nas escolas e através de campanhas públicas, pois é um problema que está afetando as pessoas de todas as idades. Hoje, o HIV se tornou uma doença que não tem mais cara nem cor da pele, ela está no preto e no branco, no pobre e no rico, no homem e na mulher", explica o presidente da SRGI.

"Eu vejo nos boletins epidemiológicos que 90% das infecções que se têm no Brasil são infecções sexuais, então o problema é a falta de prevenção. É difícil dizer que há políticas públicas suficientes, pois os casos seguem em crescimento, mas existem campanhas e facilitadores para que esses números possam reduzir, por isso acredito que seja uma questão de falta de divulgação sobre a doença", pontua Igor.

Trânsito Livre

fernandosiqueirarn@gmail.com (Fernando Siqueira)

Edição limitada da Ducati Monster Senna esgota

Em homenagem ao tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna, a edição limitada da Ducati Monster Senna, vendida por R$ 189 mil no Brasil foi um sucesso estrondoso no País. O produto terá 341 unidades produzidas no mundo e todas as 41 motocicletas destinadas ao Brasil se esgotaram em menos de 24 horas, após o lançamento oficial no dia 16 deste mes. A novidade foi fruto de uma parceria entre o Ducati Center Stile e a Senna Brands, empresa criada pela família do piloto com o objetivo de perpetuar o legado inspirar novas gerações de fãs.

Inspirada no capacete icônico de Senna - nas cores verde, amarelo e azul - a Monster Senna apresenta um design único com cores e grafismos vibrantes. O volume de unidades produzidas também carrega um simbolismo importante, lembrando os três títulos do piloto e suas 41 vitórias ao longo de sua carreira na Fórmula 1. Mais do que uma homenagem, a moto celebra a parceria histórica entre a Senna e a Ducati. "Sabemos da importância que o Ayrton tem para o Brasil e o mundo e, por isso, apostamos em parcerias de longo prazo, produtos com elementos que permitam diferenciação de performance e procurem, de alguma forma, inspirar e se conectar com o legado que ele nos deixou. A relação com a Ducati é genuína e começou com o próprio Ayrton. A incrível aceitação deste novo lançamento global junto ao mercado mostra a força da marca Senna e mostra que estamos com a estratégia correta na escolha dos nossos parceiros", afirma Thiago Fernandes, COO da Senna Brands.

"A venda das unidades para o mercado global demonstra a forte demanda e a paixão dos fãs, em especial do Brasil, pela combinação das marcas Senna e Ducati. Esta edição especial não só celebra a excelência em engenharia e design da Ducati, mas homenageia o legado de 30 anos do icônico piloto, cuja influência transcende gerações e permanece viva na memória de todos nós", comenta Daniel Paixão, CEO da Ducati no Brasil. A Monster foi escolhida para homenagear Ayrton porque o piloto foi um dos primeiros proprietários da Ducati Monster 900, moto que ele usava para se locomover por Monte Carlo, na França.

DIVULGAÇÃO

Veículos como SUVs (Utilitários Esportivos), por exemplo, são contemplados por essa modalidade de LOCAÇÃO, que facilita a vida do usuário do segmento automotivo brasileiro

Os automóveis sedãs, bem assim pick-us e tantos outros, também podem ser adquiridos (ou alugados), proporcionando aos usuários fugir do pagamento de juros, que não são baratos no Brasil.

Assinatura de veículos: conheça a modalidade em crescimento no Brasil

André Ricardo Vieira, CEO da Solution4Fleet e S4F, ambas do setor automotivo, esclarece principais dúvidas de quem pensa em aderir à modalidade

Segundo a ABLA (Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis), o setor de locação de veículos está em plena expansão, com alta de 22% no faturamento bruto das locadoras no ano passado. Este crescimento se deve ao fato de que a assinatura de veículos automotores tem se tornado mais conhecida pelo público consumidor, que reconhece que o modelo traz vantagens para os motoristas que querem continuar utilizando um carro novo, com bons preços, comodidade e segurança. As parcelas mensais incluem os valores de impostos, seguro e revisões previstas no manual. Além disso, em geral as empresas que oferecem o serviço de assinatura de veículos também oferecem assistência 24 horas e outros itens opcionais que podem entrar na negociação do contrato assinado pelo motorista. Com o avanço desse mercado no Brasil, André Ricardo Vieira, especialista no setor automotivo, esclarece as principais dúvidas de quem pensa em aderir à modalidade. Confira abaixo.

Como funciona a assinatura de veículos? Quais são as vantagens?

A proposta do serviço é que o usuário não precise mais se preocupar com documentação, IPVA, licenciamento, seguro, manutenção e desvalorização do veículo, investindo apenas uma taxa mensal. O modelo de assinatura prevê que seja determinado em contrato o período da assinatura, que em geral é de 12, 18 ou 24 meses, além de estipular a quilometragem, com opções de 1000km, 1500km ou 2000km por mês.

Para se ter uma ideia, fizemos um comparativo entre a assinatura e a compra financiada de um veículo Hyundai HB20S, (valor base de R$113.390). Em dois anos, o consumidor pode ter uma economia de aproximadamente R$15 mil com o custo total do carro. Com esse valor e até mesmo com o que daria de entrada, o cliente pode investir em outras áreas, como educação, saúde e lazer.

Quais são os requisitos necessários?

Pode variar de locadora para locadora. Na S4F, nossa frente de assinatura de veículos, é necessário ter, no mínimo, 21 anos, possuir CNH definitiva e válida, apresentar comprovante de residência atualizado e um cartão de crédito válido com limite disponível para o cadastro.

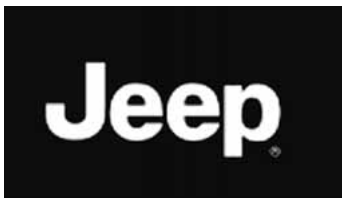
Quais são os modelos disponíveis?

No momento da assinatura do contrato, o cliente pode escolher o modelo de acordo com a necessidade dele. Por exemplo, se tem uma família grande, pode optar por um SUV. Se prefere economia, pode escolher um hatch, e se gosta de conforto, pode optar por modelos de luxo.

Quanto custa a assinatura?

Os valores variam muito por conta de modelo, cidade, quilometragem e outros fatores. Mas podemos dizer que, em linhas gerais, os valores são a partir de R$2.295 - considerando plano de 24 meses e 1000km por mês (preço pode variar de acordo com o modelo e configuração da assinatura).

O serviço de assinatura é somente para pessoas físicas?

Não, pessoas jurídicas também podem se beneficiar, sendo uma opção mais econômica para empresas que desejam renovar a frota com toda a assistência necessária. É um serviço ideal para quem deseja ter um carro zero sem precisar se preocupar com gastos extras e ainda economizar. É importante ressaltar que muitas vezes este serviço não é a melhor opção para utilização por motoristas de aplicativo.

Sol Serra do Mel VI SPE S.A. – CNPJ/MF: 39.702.834/0001-84

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

Balanços patrimoniais

Ativo	2023	2022
Circulante	**12.696**	**545**
Caixa e equivalente de caixa	7.056	106
Contas a receber	5.237	–
Contas a receber - Partes relacionadas	52	–
Impostos a recuperar	26	–
Instrumentos financeiros derivativos	–	432
Outros ativos	325	7
Não circulante	**287.571**	**88.653**
Imobilizado	284.178	85.933
Intangível	3.393	2.720
Total do ativo	**300.267**	**89.198**

Passivo	2023	2022
Circulante	**123.433**	**2.477**
Fornecedores	9.135	773
Obrigações fiscais e trabalhistas	1.855	35
Mútuos - Partes relacionadas	107.664	–
Dividendos - Partes relacionadas	1.270	–
Contas a pagar - Partes relacionadas	3.476	1.669
Passivo de arrendamentos	33	–
Não circulante	**804**	–
Passivo de arrendamentos	804	–
Total passivo	**124.237**	**2.477**
Patrimônio líquido	**176.030**	**86.721**
Capital social	171.952	31.770
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	56.700
Reserva de lucro	4.078	–
Ajustes de avaliação patrimonial	–	432
Lucros (prejuízos) acumulados	–	(2.181)
Total do passivo e patrimônio líquido	**300.267**	**89.198**

Demonstração dos resultados

	2023	2022
Receita operacional, líquida	9.923	–
Custos operacionais	(1.356)	(2.177)
Resultado bruto	**8.567**	**(2.177)**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(73)	(38)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**8.494**	**(2.215)**
Despesas financeiras	(404)	(77)
Receitas financeiras	921	154
Resultado financeiro	**517**	**77**
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	**9.011**	**(2.138)**
IR e CS	(1.482)	(43)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**7.529**	**(2.181)**
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R$)	0,0438	(0,0686)

Demonstração dos resultados abrangentes

	2023	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.529	(2.181)
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(432)	432
Resultado abrangente do período	**7.097**	**(1.749)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Lucros: Reserva legal	Reservas de Lucros: Reserva de retenção de lucros	Reservas de Lucros: Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31/12/2021	1	–	–	–	–	–	–	1
Aumento de capital	31.769	56.700	–	–	–	–	–	88.469
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(2.181)	(2.181)
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	432	–	432
Em 31/12/2022	**31.770**	**56.700**	–	–	–	**432**	**(2.181)**	**86.721**
Aumento de capital	140.182	(56.700)	–	–	–	–	–	83.482
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	7.529	7.529
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	(432)	–	(432)
Destinação do lucro								
Constituição de reserva legal	–	–	267	–	267	–	(267)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(1.270)	(1.270)
Lucros retidos a deliberar	–	–	–	3.811	3.811	–	(3.811)	–
Em 31/12/2023	**171.952**	–	**267**	**3.811**	**4.078**	–	–	**176.030**

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	9.011	(2.138)
Ajustes por		
Resultado financeiro	(338)	(217)
Aumento/diminuição em ativos e passivos		
Contas a receber	(5.237)	–
Impostos a recuperar	(26)	–
Outros ativos	(318)	(7)
Contas a receber - partes relacionadas	(52)	–
Fornecedores	7.844	773
Obrigações fiscais e trabalhistas	2.038	(5)
Contas a pagar - Partes relacionadas	298	2
Recursos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	**13.220**	**(1.592)**
IR e CS pagos	(218)	(4)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	**13.002**	**(1.596)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(184.386)	(85.496)
Aquisições de intangível	(346)	(1.271)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de investimento	**(184.732)**	**(86.767)**

Fluxos de caixa de atividades de financiamento	2023	2022
Aumento de capital social	83.482	31.769
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	56.700
Mútuo - Partes relacionadas	95.198	–
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	**178.680**	**88.469**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**6.950**	**106**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	106	–
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**6.950**	**106**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.056	106
Transações que não afetaram o caixa		
Aquisição de imobilizado x provisão de fornecedores	518	–
Aquisição de imobilizado x fornecedores partes relacionadas	1.182	220
Aquisição de intangível x fornecedores partes relacionadas	327	1.185
Instrumentos financeiros x outros resultados abrangentes	–	432
Juros sobre mútuos com partes relacionadas ativados	11.322	–
Reconhecimento inicial do passivo de arrendamentos	837	–

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2023

1.1 Informações gerais: A Sol Serra do Mel VI SPE S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado com propósito específico, constituída em 06/11/2020, através da subscrição de ações da empresa Voltalia Energia do Brasil Ltda., tem sede administrativa e foro jurídico no Lote 35, Vila Ceará, Zona Rural, CEP 59.663-000, no município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica de fonte solar, e, em razão da atividade exercida, integram o objeto da Companhia todas as ações necessárias à estruturação, ao desenvolvimento, à implantação e à exploração do parque solar denominado "UFV Serra do Mel VI", com potência instalada de 50 MW. **Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel VI SPE S.A.:** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27/03/2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel VI, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23/03/2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel VI, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27/03/2020. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel VI SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda. **Capital circulante líquido negativo:** Em 31/12/2023, a Companhia encontra-se com o capital circulante líquido negativo no montante de R$ 110.737 (2022: R$ 1.932), sendo R$ 107.664 do Passivo Circulante referente a mútuo com a Controladora. Havendo a necessidade de capital de giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia honre com suas obrigações de curto prazo. **Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28/03/2024. **1.2 Base de preparação e políticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ricardo César Gonçalves - CRC: RJ 109.527/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Sol Serra do Mel VI SPE S.A.** Serra do Mel - RN. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sol Serra do Mel VI SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sol Serra do Mel VI SPE S.A. em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/F-2
Thiago Bragatto
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

"As demonstrações financeiras completas da **Sol Serra do Mel VI SPE S.A.** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço tribunadonorte.com.br/publicidadelegal."

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90032/2024 - UASG 70008

Nº Processo: 3916/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza. Total de Itens Licitados: 39. Edital: 27/05/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215, Tirol - Cep: 59.015-290 - Natal/RN ou https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90032-2024. Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital estará disponível também em www.tre-rn.jus.br.

ANA ESMERA PIMENTEL DA FONSECA
Diretora-geral

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

SERRA VERDE V ENERGÉTICA S/A, CNPJ 19.917.149/0001-68, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Operação para a Subestação Coletora Castanha, localizada na Zona Rural do município de Santana do Matos/RN.

Carlos Renato Xavier Pompermaier - Diretor

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90031/2024 - UASG 70008

Nº Processo: 4086/2024. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de equipamentos de ar condicionado, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e nos respectivos anexos. Total de Itens Licitados: 16. Edital: 27/05/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215, Tirol - Cep: 59.015-290 - Natal/RN ou https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90031-2024. Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital estará disponível também em www.tre-rn.jus.br.

ANA ESMERA PIMENTEL DA FONSECA
Diretora-geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

O Município de São Paulo do Potengi/RN (Prefeitura Municipal), através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que promoverá em **12 de junho de 2024 (quarta-feira), às 09:00**, no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024**, visando o **Registro de Preços para aquisição de um Micro-ônibus destinado atender as necessidades da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos do Município de São Paulo do Potengi - RN.** O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura Municipal, à Rua Bento Urbano, 04, Centro, São Paulo do Potengi/RN, de segunda a sexta-feira no horário das 08h00min às 13h00min, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou através do e-mail: licitacao@saopaulodopotengi.rn.gov.br.

São Paulo do Potengi/RN, 24 de Maio de 2024.
Silmax Lei Fonseca de Souza
Pregoeiro Municipal

« DECISÃO »

Aprovados em concurso da Polícia serão nomeados

A 6ª Vara da Fazenda Pública de Natal atendeu a pedido de tutela de urgência formulado pelo Ministério Público Estadual em Ação Civil Pública e determinou que o Estado do Rio Grande do Norte realize, no prazo de 30 dias, a nomeação dos 155 candidatos aprovados nas cinco etapas do concurso público para provimento de cargos da Polícia Civil, regido pelo Edital nº 01/2020-PCRN, e ainda não nomeados. As informações foram divulgadas pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) nesta sexta-feira (24).

Os candidatos a serem nomeados são 20 Delegados, 64 Agentes e 71 Escrivães. Para isso, a Justiça determinou a intimação pessoal, para cumprimento da decisão, da Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, do Secretário Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social, do Secretário Estadual da Fazenda e da Delegada Geral da Polícia Civil, para que deem cumprimento à decisão, sob pena de multa.

A providência judicial é derivada da Ação Civil Pública nº 0827197-57.2024.8.20.5001, proposta pelo Ministério Público do RN contra o Estado do Rio Grande do Norte em que pretende o deferimento de tutela de urgência para que o ente estatal nomeie os candidatos no prazo acima citado.

Ao julgar o caso, o juiz Bruno Lacerda entendeu que o pedido de tutela de urgência deve ser deferido, tendo por base o direito à segurança e o Estatuto da Polícia Civil e prevê um percentual mínimo de Policiais Civis.

DIREITO & DESENVOLVIMENTO

Poder Judiciário
ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

TCE: Corrida por vaga

O Tribunal de Contas do Estado tem prazo de 30 dias para o comunicar à Assembleia Legislativa a vacância do cargo, após a aposentadoria do conselheiro Tarcísio Costa. A vaga será ocupada após escolha e indicação da ALRN. É aí que começa a disputa política interna. Os deputados George Soares e Gustavo Carvalho postulam a indicação. Na última vez que houve eleição semelhante, o escolhido, conselheiro Poti Júnior, ganhou por um voto apenas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Eleição OAB/RN

Os bastidores estão agitados com as negociações para definir os candidatos que concorrerão às eleições da OAB/RN, marcadas para novembro desde ano. Os pré-candidatos intensificam suas articulações, buscando conquistar espaço nos grupos que almejam dirigir a seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN). No grupo da situação, o presidente Aldo Medeiros afirma não ter intenção de concorrer à reeleição. O foco dele está voltado para uma vaga no Conselho Federal. A corrida eleitoral conta com cinco nomes do grupo, como Milena Gama, a candidata preterida pelo CFOAB; Lidiana Dias, atual vice-presidente e Augusto Maranhão, secretário geral da OAB/RN. Mas nos corredores circula a informação de que Aldo ainda pode ter que voltar atrás quanto à reeleição, caso os pré-candidatos não consolidem seus nomes perante os apoiadores da situação.

Negociações rumo à definição

O presidente Aldo Medeiros informou à coluna que até o início de julho anunciará oficialmente o nome escolhido para concorrer a vaga de presidente da OAB/RN pelo grupo da situação. "Temos cinco pré-candidatos excepcionais, todos com a capacidade de liderar a OAB com maestria, e eu não me incluo entre eles", assegura o presidente da OAB/RN, Aldo Medeiros. Já o grupo liderado pelas advogadas Magna Letícia e Rossana Fonseca decidirá nos próximos dias como se dará a chapa da oposição. As duas anunciaram que estão unidas e que vão ouvir os apoiadores para anunciar quem encabeçará a chapa na disputa pela presidência da OAB/RN. De acordo com Magna Letícia, na condição que for, as duas estarão unidas.

Ricardo Procópio assume vaga como novo desembargador do TJRN

O novo desembargador do Tribunal de Justiça do RN, Ricardo Procópio, tomou posse na última sexta-feira (24) em cerimônia simples e rápida, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do RN (TJRN), desembargador Amílcar Maia, e demais desembargadores da Corte. Ricardo Procópio assume a vaga deixada pela aposentadoria do desembargador Gilson Barbosa, que também marcou presença na solenidade realizada na sede do Tribunal, em Natal (RN). Ao final, acompanhado dos filhos e amigos, o desembargador dirigiu-se ao gabinete, onde foi surpreendido com um bolo e presente especial da filha, Ana Luiza Procópio, em comemoração ao aniversário dele, que coincidiu com o dia da cerimônia.

STJ exime hotel de indenizar por homicídio em suas dependências

« HOTELARIA » Situação analisada pelo STJ envolvia homicídio cometido por um hóspede contra outro nas dependências do estabelecimento

DIVULGAÇÃO STJ

Decisão foi tomada pela maioria dos ministros que integram a terceira Turma da Corte

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que o hotel não tem responsabilidade civil pelo homicídio cometido por um hóspede contra outro no local do estabelecimento. Para a maioria dos ministros da 3ª Turma do STJ, ainda que prevista no Código Civil, a responsabilidade do hotel por atos praticados por seus hóspedes não é automática, mas depende de haver relação entre o dano e os riscos inerentes à atividade do estabelecimento. A hipótese em análise envolvia o homicídio de um hóspede por outro, após uma discussão por causa de bebida. Um dos hóspedes portava uma arma de fogo e disparou contra a vítima, dentro do hotel em que ambos estavam hospedados. Os familiares da vítima ingressaram com ação de dano moral em face do estabelecimento que realizava a hospedagem e o criminoso já condenado penalmente. O propósito do recurso apreciado pelo STJ consistia em definir se o estabelecimento hoteleiro, com hospedagem onerosa de visitantes, responde civilmente por danos morais, em razão do homicídio praticado em suas dependências por outro hóspede no local. Em 1ª instância, o juiz reconheceu a responsabilidade objetiva do estabelecimento. Isso porque o hotel não teria zelado adequadamente pela segurança dos clientes, ao instante em que um hóspede entrou armado em suas dependências. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul afastou a responsabilidade do estabelecimento voltado ao lazer, por não restar configurada falha na prestação do serviço pelo estabelecimento empresarial e porque houve atuação do terceiro (o criminoso) que rompe o liame causal. Para tanto, citava precedente do próprio STJ, pelo qual a culpa de terceiro, que disparou com arma de fogo contra o público, no interior de sala de cinema, exclui o nexo causal e afasta responsabilidade do shopping center e do cinema, no interior do qual ocorreu o crime.

No âmbito do STJ, inicialmente se considerou que o Código de Defesa do Consumidor, em seu art. 14, regula o acidente de consumo. Segundo o CDC, é necessário nexo de imputação, pelo qual é indispensável um vínculo entre a atividade do fornecedor e o defeito no produto ou no serviço. E tal responsabilidade fica afastada quando houver culpa exclusiva do consumidor ou do terceiro responsável pelo ato. Não há dever de que todo e qualquer estabelecimento realize inspeções de segurança e não é comum, como standard de atuação, que estabelecimentos realizem revista pessoal e utilizem equipamentos de detecção de metais, como condição para acesso de consumidores, tal como é praticado em aeroportos. Essa linha de entendimento tem precedentes no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese sob análise, no entanto, o STJ entendeu que seria necessário um exame adicional, sobre o qual houve divergência entre os ministros. É que no estabelecimento se albergava por dinheiro, configurando contrato de hospedagem. Por consequência, além do art. 14, do CDC, tinha-se que apurar os limites do art. 932, IV, do Código Civil, pelo qual também é responsável pela reparação os donos de hotéis, hospedarias ou estabelecimentos em que se albergue por dinheiro, pelos atos dos terceiros ali referidos. Prevaleceu o entendimento de que esse dispositivo não tem aplicação automática e que sua incidência deve ser contextualizada, para se verificar se o dano apresenta, de fato, relação com as atividades realizadas pelo estabelecimento hoteleiro. Ou seja, embora as empresas dessa atividade comercial sejam responsáveis pela segurança física e patrimonial dos seus hóspedes, a extensão dessa obrigação deve depender do contexto específico de cada caso, sob pena de se admitir a responsabilidade pelo risco integral deste ofício. E se deve considerar que a atividade hoteleira não se enquadra como atividade perigosa, a ensejar uma responsabilidade em tal extensão. Desse modo, se o risco é estranho e externo, sem vínculo com o negócio hoteleiro em si, não é possível a responsabilização do estabelecimento de hospedagem.

A decisão foi tomada pela 3ª Turma, no Recurso Especial de nº 2.114.079/RS, Rel. para o acórdão Min. Moura Ribeiro, por maioria (vencida Ministra Nancy Andrighi), j. 23.04.2024.

ARTIGO

A notificação extrajudicial na alienação fiduciária em garantia

GLEYDSON K. L. OLIVEIRA
Doutor e mestre pela PUC/SP, professor titular da UFRN e advogado

Nas operações de compra e venda de bens imóveis e móveis em que há a concessão de crédito, regidas pelo direito do consumidor e pelo direito empresarial, tornou-se comum a utilização da garantia real em prol do credor consubstanciada na alienação fiduciária que é conceituada como o negócio jurídico pelo qual o devedor, com o escopo de garantia de obrigação, contrata a transferência ao credor da propriedade resolúvel do bem. Em 23.04.2024, a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, no REsp 2.087.485, rel. Min. Antonio Carlos Ferreira, decidiu que é suficiente a notificação extrajudicial do devedor fiduciante por e-mail, desde que seja encaminhada ao endereço eletrônico indicado no contrato de alienação fiduciária e comprovado seu efeito recebimento.

O art. 2º, §2º, do Decreto-Lei n. 911/1969 (alienação fiduciária de bem móvel) e o art. 26, §3º, da Lei 9.514/1997 (alienação fiduciária de bem imóvel) estabelecem ser a carta registrada com aviso de recebimento uma das formas de notificação extrajudicial do devedor. Por sua vez, o STJ já firmou o entendimento, em recurso especial repetitivo, de que, em ação de busca e apreensão fundada em contratos garantidos com alienação fiduciária, para a comprovação da mora, é suficiente o envio de notificação extrajudicial ao devedor no endereço indicado no instrumento contratual, dispensando-se a prova do recebimento, quer seja pelo próprio destinatário, quer por terceiros (REsp 1.951.662, rel. Min. João Otávio de Noronha).

Isso significa que deverá ser considerada suficiente a notificação extrajudicial do devedor fiduciante encaminhada ao endereço indicado no contrato, com prova de seu recebimento, independentemente de quem tenha assinado o aviso de recebimento. A par desses dois requisitos - notificação enviada para o endereço do contrato e comprovação de sua entrega efetiva -, é viável explorar outros possíveis meios de notificação extrajudicial que possam legitimamente demonstrar, perante o Poder Judiciário, o cumprimento da obrigação legal para o ajuizamento da ação decorrente do inadimplemento contratual do devedor. Sendo assim, consoante o voto do Min. Antonio Carlos Ferreira proferido no referido REsp 2.087.485, sob esse aspecto, é possível, por interpretação analógica do art. 2º, §2º, do Decreto-Lei n. 911/1969 e do art. 26, §3º, da Lei 9.514/1997, considerar suficiente a notificação extrajudicial do devedor fiduciante por correio eletrônico, desde que seja encaminhada ao endereço eletrônico indicado no contrato e, principalmente, seja comprovado seu recebimento, independentemente de quem a tenha recebido. Não é razoável exigir, a cada inovação tecnológica que facilite a comunicação e as notificações para fins empresariais, a necessidade de uma regulamentação normativa no Brasil para sua utilização como prova judicial, sob pena de subutilização da tecnologia desenvolvida.

Além disso, a aceitação, pelo Poder Judiciário, de métodos de comprovação de entrega de mensagens eletrônicas pode ser embasada na análise de sua eficácia e confiabilidade, como ocorre com qualquer prova documental, independentemente de certificações formais. Se a parte apresentar evidências sólidas e verificáveis que atestem a entrega da mensagem, assim como a autenticidade de seu conteúdo, o magistrado pode considerar tais elementos válidos para efeitos legais.

Portanto, se o credor fiduciário apresentar prova do recebimento do e-mail, encaminhado ao endereço eletrônico fornecido no contrato de alienação fiduciária, a notificação extrajudicial deve ser admitida para o ajuizamento da ação decorrente de descumprimento de obrigação prevista em alienação fiduciária do bem, uma vez cumpridos os mesmos requisitos exigidos da carta registrada com aviso de recebimento.

Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Sucata musical: mecânico natalense transforma "lixo" em instrumentos

« CRIATIVIDADE » Glauco Rocha reforma o material reciclável que encontra nas ruas e oficinas da Ribeira e transforma em instrumentos musicais. Conheça a história do mecânico natalense apaixonado por rock

GABRIELA LIBERATO
Repórter

O que para muitos seria sucata ou objeto de descarte, para Glauco é fonte de criatividade. Ao transformar o lixo em arte, o mecânico resgata o potencial do material, agregando novo valor para o que seria perdido. Aliando ao seu amor pela música, Glauco pôde, através da sua criatividade, poder realizar seu sonho de infância de aprender a tocar bateria, com a bateria que ele mesmo criou.

A história de Glauco Rocha com a reciclagem de materiais se deu pela vontade que teve, ainda criança, de aprender a tocar bateria. Sem condições de comprar sua própria bateria, já na juventude Glauco foi desenvolvendo seu próprio arranjo com tambores e baldes para poder dedicar-se ao seu sonho, aperfeiçoando-se com outros materiais até ficar conhecido entre os amigos como o referencial técnico no conserto e na produção dos instrumentos.

"Ainda adolescente eu vi que eu tinha talento para toda essa reforma que faço nos materiais, por isso persisti tanto em dar continuidade. Até porque, é uma coisa que me faz muito bem. Gosto muito de poder dar nova vida aos materiais que vou encontrando", conta Glauco.

Apesar do amor tão antigo pela música, o encontro de Glauco com o seu 'Rock N' Roll' chegou em sua vida por um acaso. "Minha família sempre gostou de música, isso eu não posso negar. Mas eles sempre foram mais chegados em músicas animadas e dançantes, e eu sempre frequentei com eles esses espaços. Porém, foi apenas quando cheguei em Brasília que eu pude conhecer o Rock e perceber: 'Meu Deus, é isso que eu quero pra mim'", relembra, com emoção.

Com seu pai militar levando a família a se deslocar pelo Brasil, com seus pais e irmãos, Glauco chegou a Brasília com idade próxima aos 10 anos e, junto à família, pôde desfrutar do cenário musical que estava então nascendo na capital brasileira. "Viver minha juventude em Brasília foi fundamental para eu desenvolver a minha paixão musical e, consequentemente, ser quem eu sou hoje", reflete Glauco.

Em Brasília, Glauco pôde descobrir o Rock Nacional e aproveitar o desabrochar de bandas como Legião Urbana, Titãs, e Capital Inicial, aproveitando também para imergir no famoso cenário musical dos anos 80. "Iniciei naquela época o meu interesse pelo gênero, e também foi quando passei a gostar de colecionar CDs e Vinis, que continuo até hoje", conta o baterista.

Mesmo com a participação da sua família na descoberta do novo gênero, Glauco conta que não teve apoio dos pais no seu interesse em aprimorar o seu talento musical, e relembra até mesmo que os pais chegavam a jogar os seus CDs no lixo, para distanciar o adolescente do gênero. Mas, mesmo assim, Glauco não desistiu de sua paixão, e ainda adolescente confeccionou a sua primeira bateria, dando início ao desabrochar do seu talento musical.

"Minha afinidade sempre foi com a bateria e instrumentos de percussão. Já até perdi a conta de quantos instrumentos eu já fiz de lá pra cá, pois nunca fui de ficar guardando. E também sempre que um amigo precisava de algum reparo, era a mim que eles procuravam, pois sabiam que eu, não apenas tinha habilidade, como também sempre tive o interesse de fazer qualquer reparo com perfeição. E isso eu também fui trazendo para o meu trabalho", conta o mecânico.

Glauco relembra que logo percebeu a necessidade de ter que afastar-se da família e sair da casa dos pais para poder dar seguimento ao seu sonho, dando então início a sua vida profissional. De volta a Natal, ainda adolescente, o jovem fez curso de elétrica no Senai, percebendo que a sua criatividade e habilidade manual se estendiam para além dos instrumentos musicais. "Ainda no curso eu pude perceber que eu tinha interesse para sempre fazer mais e melhor do que aquilo que era proposto. Lá era mais voltado para serviços de elétrica a nível industrial, e nunca foi o que eu queria. Pelo contrário, queria distância do sistema de patrões e coisas do tipo, e sei que essa minha ideologia veio muito das influências musicais que eu tive na minha juventude", explica Glauco.

Aos 19 anos, após concluir o curso, o mecânico deu início à sua vida profissional já no bairro onde hoje reconhece ser o seu lugar. "Desde o meu primeiro trabalho eu estou aqui na Ribeira e sei que é aqui que eu preciso estar. Foi aqui que comecei a minha vida profissional, que dei continuidade às minhas artes, e que criei a minha família. Já morei no Rio de Janeiro e em Brasília, mas não largo a minha Ribeira por nada", declara o artista.

Mesmo com a vida profissional iniciada, Glauco não abriu mão de seguir com a sua paixão pela música: continuou a criar baterias e instrumentos de percussão com o material que ia encontrando pelas ruas e oficinas da Ribeira e, ainda jovem, passou a integrar uma banda de rock, onde conseguiu desde então realizar seu desejo antigo de ser baterista.

> "Minha afinidade sempre foi com a bateria e instrumentos de percussão"
>
> **GLAUCO ROCHA**
> Mecânico

MAGNUS NASCIMENTO

Glauco é conhecido pelo bairro da Ribeira pelo seu talento em confeccionar os instrumentos musicais com a sucata

A decisão de ter a própria oficina aconteceu em 2004

Glauco iniciou a sua própria oficina aos 29 anos, em 2004, e desde então concilia seu trabalho como mecânico com as suas criações. Dos instrumentos expostos na sua oficina, estão desde baterias criadas com tambores de pneu e pratos feitos com fundos de toneis, a até mesmo um carrilhão feito a partir dos canos de alumínios que antes pertenciam a cortadores de grama quebrados que lá foram descartados.

"Onde muitos enxergam lixo, eu vejo o potencial que o material tem. Muitas vezes estou aqui trabalhando e ao descartar um objeto, largar ele em qualquer lugar, escuto o som que fez e já começo a pensar o que posso criar a partir daquilo", conta. Glauco também utiliza seu talento para criar outros tipos de peças não musicais, como esculturas de bonecos ou animais, a partir de fio de cobre.

Sempre perfeccionista, Glauco percebe que é referência também entre os colegas mecânicos pela sua dedicação para realizar os reparos em máquinas com maestria, chegando até mesmo a criar novas máquinas para realizar o seu próprio trabalho com maior precisão. Mostrando todo o resultado do seu esforço e capacidade, Glauco apresenta o seu torno que, diferente de outros modelos da máquina, realiza os reparos difíceis com uma precisão milimétrica. "Eu iniciei sonhando em poder tocar bateria enquanto tinha dinheiro para comprar apenas a baqueta. Então, poder montar máquinas do zero é de certa forma uma continuidade do meu potencial que eu descobri lá atrás", lembra o mecânico.

Hoje Glauco é conhecido pelo bairro pelo seu talento em confeccionar os instrumentos musicais com a sucata, e já até costuma receber o material de colegas e catadores que passam pela sua oficina ofertando as peças para serem futuros instrumentos.

Dando continuidade ao talento, o filho de Glauco surpreende o pai com a sua habilidade musical desde os seus 3 anos de idade, e hoje aos 13 anos junta-se aos pais para praticar dentro de casa. "A minha esposa entrou para a minha banda (Discarga Violenta) como baixista, hoje nós três somos apaixonados pela música e até tocamos juntos em casa. A minha família é a minha maior inspiração, são o meu grande suporte e incentivo", conta.

Agora, sabendo da importância do seu trabalho, Glauco reconhece a influência positiva que as suas peças podem ter para futuros músicos, e tem interesse em expor mais as suas peças em feiras pela cidade. "Já participei de algumas feiras de artesanato, mas sozinho é difícil levar o material todo para algum lugar. Tenho interesse em participar de mais eventos, mas neste momento não posso arcar com o custo que é. Então seguirei aqui produzindo no meu espaço, sempre ativo e criativo", conclui Glauco.

> "Onde muitos enxergam lixo, eu vejo o potencial que o material tem"
>
> **GLAUCO ROCHA**
> Mecânico

Média de analfabetos no RN é quase o dobro da média nacional

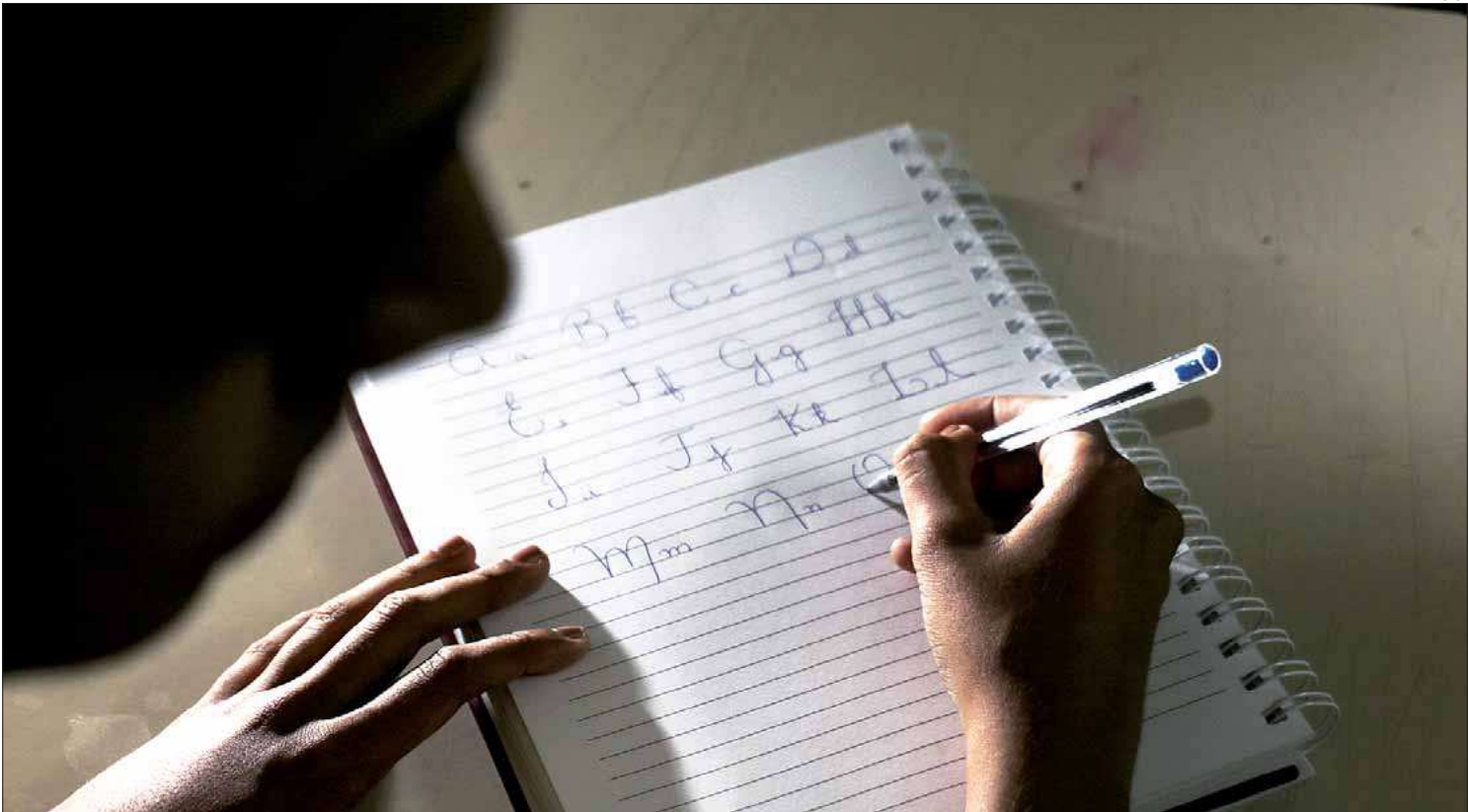
« EDUCAÇÃO » Dados do Censo Demográfico de 2022 apontam para um número alarmante no RN: a taxa de analfabetismo corresponde a quase o dobro da média nacional. No Estado, há 13,9% de analfabetos

LARA AGRA
Repórter

Dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para um número alarmante no Rio Grande do Norte: a taxa de analfabetismo no Estado corresponde a quase o dobro da média nacional.

Segundo o Censo, o Rio Grande do Norte possui 13,9% de pessoas acima de 15 anos analfabetas. Os dados do IBGE se referem às pessoas com 15 anos de idade ou mais que não sabem ler e escrever uma carta simples. A média nacional é de 7%.

No Estado, essa porcentagem representa pouco mais de 366 mil pessoas, de um total de 2,6 milhões de pessoas acima da faixa etária mencionada. Destas, na faixa etária de 65 anos ou mais, o número de analfabetos é bem maior, 37,2%, totalizando 129.285 mil pessoas.

A região Nordeste também tem números muito baixos de alfabetização no geral. A média de analfabetismo do estado, no entanto, ficou abaixo da média do Nordeste, que foi 14,2%. A região foi a que teve o índice de analfabetismo mais alto do país.

ALEX RÉGIS

No Estado, a porcentagem de 13,9% representa pouco mais de 366 mil pessoas acima de 15 anos. No Brasil, a média é de 7%

Natal também se destaca no Censo como a quarta cidade do Brasil, e do Nordeste, dentre municípios com mais de 500 mil habitantes, com mais pessoas analfabetas acima de 15 anos, estando atrás apenas de Maceió (AL), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Teresina (PI). Na capital potiguar, 40.862 mil pessoas acima de 15 anos não estão alfabetizadas, o que corresponde a uma taxa de 6,6% do total.

Mas o que explicaria números tão baixos relacionados à alfabetização no Rio Grande do Norte? De acordo com a professora Sandra Gomes, do Instituto de Políticas Públicas da UFRN, a resposta parece relativamente simples, mas envolve questões mais complexas. O histórico do descaso com a educação ao longo dos anos reflete até os dias atuais nas pessoas mais velhas. Na faixa etária de 45 a 54 anos, o analfabetismo atinge 17,3% e, em pessoas de 55 a 64 anos, o número é de 24,1%. Para a professora, a negligência histórica com a educação afetou todo o país, mas só nos últimos anos, após a redemocratização, a questão da universalização da educação básica ganhou a importância devida. "O nosso atraso educacional é reconhecido como muito grande, e não estou falando nem em comparação com países desenvolvidos, mas com nossos vizinhos aqui, Chile, Argentina, Uruguai", diz Sandra Gomes.

A faixa etária que mais chama atenção é a de pessoas com 65 anos ou mais. No Estado, cerca de 37,2% dessa população é analfabeta, de acordo com a pesquisa do IBGE. Em municípios como Lagoa de Pedra esse número chega a impressionantes 70%, pelo dados do Censo de 2022. Em Natal, 17% dos idosos acima de 65 anos são analfabetos

"O problema do analfabetismo vai aumentando com a idade. Isso fica bem claro se olharmos as faixas etárias, é sobre o histórico de exclusão da educação. Quem tem hoje mais de 55 anos viveu nessa época que não tinha universalizado ainda o acesso à educação básica, muita gente não conseguia entrar na escola. Então, essas pessoas foram punidas, não tiveram oportunidades educacionais", comenta a professora.

Diminuição depende de políticas

Para a professora Sandra Gomes, existe uma maneira de solucionar o analfabetismo: investirem políticas públicas de educação para essa população acima de 15 anos.

"O acesso à educação é resultado de políticas públicas, de expansão de vagas da rede pública. Porque devido aos altos índices de desigualdade no Brasil, os mais vulneráveis, a vasta maioria da população precisa da escola pública. Em torno de 80% dos estudantes estão e dependem da escola pública", afirma Sandra.

A professora ainda sugere ainda algumas estratégias para contemplar a população mais velha. Uma delas é aumentar o acesso à Educação de Jovens e Adultos, o EJA. "No Rio Grande do Norte a educação de jovens e adultos ainda está muito concentrada nas grandes cidades, ela não chega em todos os lugares", comenta Sandra. No outro extremo, de acordo com o Censo do IBGE, a menor taxa de analfabetismo está nos grandes centros urbanos, como Natal e Parnamirim. "Nas grandes cidades o problema de acesso à educação sempre foi menor do que no interior, no rural", completa a professora.

Sandra acredita que deve haver uma atenção especial nas políticas públicas para a população mais velha, porque as demandas de jovens e adultos são diferentes na educação. "Não dá pra imaginar alterar esse quadro, abrir oportunidades, se não houver uma estratégia de política pública específica para atingir esses públicos muito diferentes", analisa.

O analfabetismo de pessoas entre 15 e 19 anos é considerado baixo no RN, 2,7%, mas na opinião da professora não deveria existir. "Tem que haver uma estratégia, de preferência não só do município, mas em coordenação com a Secretária Estadual de Educação do Estado para identificar quem são esses jovens que não sabem ler e escrever um bilhete simples. Existem municípios que tem feito já, há alguns anos, atividades de políticas educacionais relevantes que podem explicar a baixa taxa de analfabetismo entre jovens", afirma. Para exemplificar, a professora cita São José do Seridó, Ipueira e Viçosa, que têm menos de 1% de taxa de analfabetismo entre jovens dessa idade. "Tem de ter um olhar particularizado para se montar estratégias específicas para cada município, porque só ter uma política pública geral não vai transformar essa realidade", conclui Sandra.

Para a professora, o EJA é um excelente instrumento no auxílio ao combate do analfabetismo, porém ele precisa ser utilizado de forma eficaz. "Por um lado existe uma política de EJA nacional, estadual e deveria ter em todos os municípios. Para resolver aqueles que não tiveram oportunidade de entrar ou finalizar os estudos na idade esperada. Porém isso tem de ser planejado de forma a chegar a quem precisa, porque a situação não é igual em todos os lugares", afirma.

Ela também cita uma outra estratégia da Unicef, da qual o Estado também faz parte, que pode auxiliar na redução da taxa de analfabetismo, a chamada Busca Ativa Escolar. Esse programa consiste em apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. "Essa estratégia é muito importante porque tem de ir buscar onde estão esses jovens analfabetos. Tem que ter uma equipe, uma estratégia, entender as razões", conclui Sandra Gomes.

DANILO BARBOSA

Secretaria de Educação diz que são necessários programas educacionais para adultos e idosos

SEEC

Os números do Censo 2022 mostram que a taxa de alfabetização entre pessoas com mais de 15 anos no RN, de 86,14%, é a maior dos últimos 30 anos. Na avaliação da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, SEEC, a análise desses números revela um cenário complexo e diversificado. O estado demonstra um progresso porém, uma análise mais detalhada dos dados por grupos raciais, sexos e faixas etárias revela disparidades históricas. A SEEC também destaca a necessidade de programas de alfabetização voltados para adultos e idosos.

O governo afirma que as políticas públicas focadas na inclusão educacional para populações indígenas e idosos são essenciais para alcançar uma alfabetização universal. A identificação dessas disparidades permite a implementação de estratégias mais eficazes para garantir o acesso à educação de qualidade para todos. Uma das ações da SEEC neste campo é a Política de Superação do Analfabetismo que, em sua primeira edição no ano de 2022, alfabetizou mais de 10 mil potiguares em 113 municípios.

[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

Receita de ditadura

(MODO DE USAR)

O engenheiro civil Rafael Couto, residente em Curitiba, fez uma consulta ao popular "Chat GPT", a ferramenta de Inteligência Artificial. Solicitou que a geringonça digital explicasse a maneira adequada para a instalação de uma ditadura. A resposta foi dada didaticamente em oito (8) lições, lembrando as velhas cartilhas leninistas e guevaristas durante os delírios comunistas do século passado.

Abaixo as dicas do "Chat GPT". Imaginem o que dirá um Chat GPSol?

1. Concentração de poder: O poder é centralizado em uma pessoa, grupo, partido político ou instituição militar, eliminando a separação de poderes e a independência das instituições democráticas.

2. Eliminação da oposição política: Através de leis restritivas, perseguição política, censura, prisões arbitrárias, tortura, e até assassinatos de opositores políticos, a fim de silenciar qualquer forma de dissidência.

3. Controle dos meios de comunicação: Implementação de censura e propaganda estatal para controlar a informação disponível para o público, promovendo a imagem do regime e suprimindo críticas.

4. Restrição de liberdades civis: Limitação ou eliminação de liberdades fundamentais, como a liberdade de expressão, de reunião, de associação e de imprensa.

5. Manipulação eleitoral: Quando eleições são permitidas, estas são frequentemente manipuladas para assegurar a vitória do partido ou indivíduo no poder, através de fraude eleitoral, supressão de votos, ou proibição de candidaturas da oposição.

6. Criação de um culto à personalidade: Promoção intensiva da imagem do líder como uma figura quase messiânica, indispensável e infalível, frequentemente acompanhada pela repressão a qualquer crítica ou sátira a esta figura.

7. Uso do medo e da violência: Utilização sistemática do medo, da intimidação e da violência para coagir a população a obedecer e apoiar o regime.

8. Desmantelamento das instituições democráticas: Subversão do processo democrático, desmantelamento ou cooptação das instituições que garantem a democracia, como o judiciário independente, a imprensa livre e os órgãos eleitorais.

■■■

Regulação A União Europeia aprovou esta semana a primeira lei de alcance mundial que regula o desenvolvimento, a produção e a utilização de sistemas baseados na Inteligência Artificial. A "Lei da IA" será aplicada progressivamente até 2026.

Apostas Não há nenhuma novidade no caso da suspeita que cai sobre o jogador Paquetá, que supostamente teria tomado um cartão em campo para cumprir acordo com casas de apostas. Pode ser inocente, mas a coisa opera assim.

Apostas II Já escrevi aqui que a proliferação de empresas e bancas de apostas no país impregnou no mercado da bola e está repetindo no Brasil o que ocorreu no futebol italiano nos anos 70/80. Os registros históricos contam a consequência.

Aborto Na ditadura Vargas, o jurista e advogado Sobral Pinto usou o Artigo 14 da Lei de Proteção aos Animais para defender Luiz Carlos Prestes. Hoje, aprovam no Brasil procedimento proibido em animais para matar bebês no ventre da mãe.

Petrobras Um leitor antenado indaga se o ministro das Minas e Energias anda querendo entrar no inquérito do fim do mundo do Xandão. Palavras do ministro: "O nosso governo não tem sobressaltos. Todos sabem o que ele quer da Petrobras".

Fim do mundo Do botafoguense Carlos Theodorico sobre a crônica de quinta-feira aqui: "O mais forte sinal que o Apocalipse está próximo foi dias atrás o diretor do Flamengo dando entrevista para reclamar das arbitragens contra o seu time".

Religião É incrível e curiosa a rapidez com que o MPF se manifesta diante do menor sinal ou suspeita de críticas a alguma religião não cristã. Mas mantém sepulcral silêncio quando o cristianismo recebe as mais torpes e covardes agressões.

Faculdades Após mais de uma semana de normalidade, estudantes da UCLA – Universidade Califórnia em Los Angeles entraram em confronto com a polícia durante ato de apoio ao Hamas. Todos eles perderam o direito à diplomação.

Literatura O romance infanto-juvenil O Meu Pé de Laranja Lima, lançado em 1968 por José Mauro Vasconcelos, virou best seller na China. Desde que foi adotado nas escolas chinesas, o clássico brasileiro já vendeu mais de 400 mil volumes.

Fenômeno Aumentou o número de universidades pelo mundo adotando a cantora Taylor Swift como disciplina acadêmica tanto no setor de artes quanto no de economia. Há jornais dizendo que a loira já merece o Nobel como Bob Dylan.

Controverso Apesar da operação "deixa disso" acalmar aparentemente o Flamengo, o jogador Gabigol segue provocando debates e especulações. O Grêmio fez enquete na rede social e deu 58% a favor do atacante e 21% rejeitando.

Revolução A FIFA está prestes a fazer uma alteração na regra do impedimento que poderá revolucionar o futebol. A mente brilhante por trás da nova regra é Arsène Werger, o técnico que fez história na Premier League com o Arsenal.

Suspeito de matar psicóloga é indiciado pela Polícia

« JUSTIÇA » Polícia Civil indiciou João Batista Carvalho Neto, acusado de matar a psicóloga Fabiana Maia Veras. Ela foi morta na cidade de Assu

REPRODUÇÃO

Fabiana Maia Veras foi morta, dentro de sua casa, no dia 23 de abril, na cidade de Assu

A Polícia Civil enviou à Justiça, nesta sexta-feira (24), o indiciamento de João Batista Carvalho Neto, funcionário do Tribunal de Justiça do RN, acusado de matar a psicóloga Fabiana Maia Veras na cidade de Assu. O indiciamento ocorreu um mês após a prisão de João Batista, capturado na zona Sul de Natal.

A Polícia Civil ainda aguarda o fim da análise do celular de João Batista, como os laudos do Instituto Técnico-Científico de Perícia. Contudo, a Polícia reforçou que o inquérito está concluído. Ele foi indiciado por homicídio triplamente qualificado, tendo o motivo fútil, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima como qualificadoras.

O crime ocorreu no dia 23 de abril, dentro da própria residência da vítima. Segundo as investigações da PC, o homem chegou ao imóvel e estabelecimento da vítima na tarde do dia 23, por volta das 17h, encapuzado, com máscara e luvas cirúrgicas. O corpo da psicóloga foi encontrado amarrado. Ela foi ferida com golpes de faca. A equipe de plantão da Polícia Civil foi acionada e realizou as diligências iniciais no local do fato.

"Uma mulher, identificada como Fabiana Maia Veras, foi encontrada morta dentro de uma residência em Assu, na região Oeste Potiguar, durante o fim da tarde dessa terça-feira", disse a Polícia. De acordo com a Polícia Militar, o corpo da vítima estava amarrado e com sinais de violência, apontando uma possível luta corporal.

Câmeras do Circuito Fechado de Televisão (CFTV) da residência da psicóloga, cedidas pela Polícia Militar, mostram que por volta das 16h40 um homem de estatura baixa, forte, vestido com uma camisa social, calça jeans, luvas e rosto coberto com pano árabe aguardava na frente do local. Ela demora a reconhecê-lo, mas mesmo assim abre a porta. De acordo com a Polícia Militar, o comportamento da mulher deve demonstrar que ela conhecia o suspeito.

Ao homem entrar, ela mostrou a clínica, que funcionava no mesmo local, e ao mesmo tempo demonstrava estar surpresa com as roupas dele. Eles entraram em um quarto da residência e após 20min o homem sai com um pano coberto de sangue e fica aguardando um veículo do tipo Peugeot Sedan na cor preta e sem calotas. Além do motorista, a informação da PM é que também havia uma outra pessoa no banco da frente.

A tese da Polícia Civil desde o início das investigações, em abril, é de que João Batista queria ter acesso ao celular da psicóloga para ter acesso à conversa da profissional com a exnamorada dele. As duas eram amigas.

Horas antes do crime, a psicóloga publicou um vídeo nas redes sociais falando com os seguidores sobre a importância da positividade e a importância de evitar falar palavras negativas sobre si. Fabiana era bastante ativa no Instagram, com dicas de saúde mental e mostrando a rotina intensa de treinos."

« TRAGÉDIA »

Pai sofre infarto fatal ao ver filho ferido em acidente

Um acidente de trânsito terminou em tragédia no Alto do Rodrigues, na região do Vale do Açu. O caso ocorreu na tarde dessa quinta-feira (23) e deixou dois motociclistas feridos. No entanto, foi o pai de um deles que morreu ao saber que o seu filho era um das vítimas. José Heitor Nunes, 69 anos, tomou conhecimento do acidente e foi ao local, mas sofreu um infarto ao ver seu filho ferido. Os dois motociclistas envolvidos no acidente foram socorridos ao hospital e passam bem.

O caso ocorreu por volta das 16h30 dessa quinta-feira na RN-118. O filho de José Heitor, junto a um homem em outra moto, se dirigiam para uma comunidade rural do município quando sofreram o acidente. Informações preliminares apontam que os motociclistas perderam o controle do veículo após uma carreta passar muito próximo a eles.

Os dois tiveram lesões pelo corpo, sobretudo o filho de José Heitor, que teve ferimentos no rosto. Eles foram atendidos por equipes em ambulâncias e posteriormente encaminhados para Mossoró. Apesar dos hematomas, ambos passam bem.

Já José Heitor Nunes, que era mais conhecido na cidade como Zé Druga, acabou não resistindo ao infarto. Ele morreu antes de ser atendido no hospital. O corpo dele foi sepultado às 17h desta sexta-feira (24), no Cemitério Municipal João Mucuripe, em Alto do Rodrigues.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com

ADRIANO ABREU

Chance

ABC e América entram para os desafios do fim de semana aptos à arrancada rumo à reabilitação. Os bons resultados do meio de semana credenciam os dois clubes a fugirem, o ABC do rebaixamento e o América do fim do sonho da Série C. Já escrevi e repito: o lugar do futebol do Rio Grande do Norte, hoje, é a Série C.

Depois da consagradora goleada de 4x0 no Ferroviário, o ABC encara o Confiança em Aracaju. É uma parada dificílima. Se o Confiança lembrar o Ferroviário, será uma teta. Mas as perspectivas são de uma dureza maior, adversário cascudo e insinuante.

O ABC preocupa os anfitriões. Assim disse o zagueiro Robson ao G1 de Sergipe: "Vai ser um jogo duríssimo, o ABC vem de uma grande vitória fora de casa, mas neste momento temos que nos preocupar com o nosso elenco e em aquilo que podemos fazer para evoluir. Que a gente faça uma preparação de excelência para poder conseguir um resultado positivo."

Será um confronto direto. Tanto o ABC quanto o Confiança têm quatro pontos ganhos, sendo que o Confiança jogou apenas quatro vezes contra cinco do ABC. Será um teste cardíaco esse jogo. Nos primeiros minutos, como disse o goleiro Barbosa, da fatídica derrota no Maracanã em 1950 para o Uruguai. Barbosa falou dos 15 minutos ao jornalista Geneton Moraes Neto, cuja fórmula Deus fez e jogou o resto no lixo.

Para vencer, o ABC terá que se proteger. Tremo quando Thuram pega na bola. Ele é uma mistura – quem é da minha época vai entender- do equatoriano Quiñones do Vasco e de Júnior Baiano, zagueiros trapalhões e sem o menor domínio de bola.

Thuram intranquiliza o ABC que parte certo do meio com Erick Varão e Gabriel Santiago, um camisa 10 com toda pinta de se tornar ídolo, caso repita a atuação contra o Ferroviário quando administrou a partida e, do meio-campo, criou chances para o centroavante Jenison e ele próprio, o Gabriel Santiago, marcou um golaço, o segundo do sapeca-iaiá que o ABC promoveu dentro do Estádio Presidente Vargas contra o pobre Ferroviário.

O ABC, porém, não pode achar que é o bamba. Não. Tem que entrar contra o Confiança como se não tenha existido o jogo contra o Ferroviário e com energia redobrada. O ataque está bem e o meio-campo também. Ou estiveram bem no último jogo. O desafio agora é bater o Confiança e voltar ao Frasqueirão com moral alta diante do Floresta(CE).

O América – que vem do jogo contra o Corinthians em São Paulo, está motivado pelo que vem fazendo na Série D. Jogando com volúpia e aproveitando seus jogadores. O esquema tático do treinador Marquinhos Santos privilegia o toque diferenciado de Sousa e Norberto.

O Sousa(PB) é o arisco oponente. É um time que tem dirigentes pressionando árbitros e ameaçando parar o campeonato na Justiça. Já dá para imaginar o que o América terá frente com um time cujo símbolo é um dinossauro.

Se fosse escalar o América, montaria um time cauteloso no início do jogo para suportar a pressão que provavelmente virá e, se não tomar um gol -, aproveitar o segundo tempo para chegar à vitória usando a inteligência dos armadores e a pontaria dos atacantes.

É fato. Tanto ABC e América estão devendo às suas torcidas o mínimo futebol competitivo, do naipe dos dois jogos da semana passada. O ABC pode se tranquilizar na Série C. Afugentar o rebaixamento para a quarta divisão e não fazer projeções absurdas sobre o acesso à Série B. O América tem 63 candidatos ao título e à gloriosa entrada na Série C. ABC e América nasceram para ela. Nem a dificuldade da B nem a vergonha da Série D.

Promessa Olho no Gabriel Santiago, o novo camisa 10 do ABC. O jogo de hoje é como um xeque-mate do seu potencial. Contra o Ferroviário, foi o principal artífice da goleada. É habilidoso e objetivo. Contra o Confiança, o confronto é mais difícil.

Podem ir Diego Jardel – o craque apenas na aparência e nos toques improdutivos e o atacante Douglas Skilo nenhuma falta farão ao ABC. Os dois foram embora sem justificar a fama. Quando chamados à responsabilidade, se escondiam em campo.

Kobayashi A goleada tomada pelo técnico Paulinho Kobayashi, do Ferroviário(CE) repercutiu no América. Não foram poucos os que vibraram com o resultado. Segundo eles, Kobayashi não é exatamente o que se chama de um bom companheiro. O resultado foi acachapante.

Base Boas novas com o título de campeão Sub-17 do ABC. Agora é planejar o futuro dos garotos sem jogá-lo às cobras durante as crises. O ABC sempre foi um clube revelador de craques e desde Wallyson não emplaca ninguém.

Demitido O potiguar Luizinho Lopes foi demitido do Brusque(SC). Números tímidos: 29 vitórias, 25 empates e 19 derrotas, ou 51% de aproveitamento. Luizinho foi jogador do América nos anos 1990.

Filhos de Mãe Luiza clamam por apoio para se manter

« SOLIDARIEDADE » A necessidade de ampliar a rede de solidariedade se dá pelo fato de o projeto atender semanalmente cerca de 230 crianças

ALEX RÉGIS

As aulas de Surfe, realizadas na praia de Miami, são muito frequentadas e estão sob ameaça

A casa que costuma socorrer os filhos de famílias consideradas carentes, na comunidade de Mãe Luiza, hoje está necessitando de ajuda para manter as atividades. O trabalho realizado na Escolinha de Surf Filhos de Mãe Luiza, une esporte e ensino para tirar os jovens da rua. O princípio básico da ação, coordenada pelo professor Francisco Ventura, é dar uma chance para que crianças e jovens da comunidade possam dispor de uma opção de futuro melhor que a dos seus pais. O pedido de socorro serve como um grito de alerta a classe empresarial e as entidades governamentais que possam somar forças dentro desse trabalho social.

Todo e qualquer tipo de doação, segundo o organizador do projeto, será bem-vinda, principalmente de alimentos, mas existem itens como material de limpeza, de uso pessoal, além de materiais escolares, que, hoje, exigem uma maior urgência de chegar no projeto. Além de atividades como surfe, jiu-jitsu e balé, a casa também promove o reforço escolar para os jovens abrangendo da primeira à quinta série, sendo que tudo isso ocorre a custo zero para as famílias, uma vez que todo material necessário é distribuído para o aluno.

Por isso está sendo solicitado, a quem tiver condição de contribuir, as seguintes doações: 20 cadernos (1 matéria), 20 apontadores, 20 borrachas, um tubo grande de cola branca, 10 unidades de giz de cera, 10 lápis de cor, 10 canetas de hidrocor, 20 lápis grafite, 20 pinceis, 20 tesoura sem ponta, 10 unidades de tinta guache com cores diversas e 3 resmas de papel A4.

"A nossa necessidade é diária, as crianças da comunidade são muito participativas, mas nossa atividade é desenvolvida num bairro de muitas carências e nem sempre as doações chegam a tempo. Essa semana mesmo nós, professores e funcionários da escolinha, tivemos de fazer uma cota para garantir o café servido às crianças. É muito triste quando um aluno chega aqui, pergunta se vai ter lanche e a gente sabe que não terá nada para oferecer a esse menino", reforçou Ventura.

Francisco Ventura é militar da reserva da Marinha e sempre foi adepto da prática de esportes. Morador da comunidade de Mãe Luíza teve a ideia de criar o projeto, justamente, no sentido de afastar as crianças do bairro da marginalidade. "Mãe Luiza tem muita coisa boa", exalta.

A necessidade de ampliar a rede de solidariedade e a corrente do bem, se dá pelo fato de o projeto atender semanalmente cerca de 230 crianças, mais 80 adolescentes. O grupo atua nas áreas de assistência social, cultura e artes, desenvolvimento comunitário, educação, esportes, meio ambiente e saúde. No local são oferecidos cursos de balé, música e fotografia.

"Nós temos uma rede de apoio, pessoas que trabalham conosco há mais de vinte anos, como é o caso da Ecológica da Ar Surf School, que sempre estão nos fazendo doações de materiais usados nas aulas de surfe. A Orto Rio faz dez anos que também está ao nosso lado, além da Clan, que sempre envia seus produtos para contribuir na alimentação da criançada. Outras pessoas ajudam, mas preferem não divulgar. Então eu não tenho mais cara para pedir mais nada a esse grupo de apoio, o que pretendemos mesmo é ampliar essa importante rede de doações para que todo mundo contribua com um pouco, porque não desejamos explorar ninguém", destacou Francisco Ventura, salientando que a escolinha de surfe já tem 23 anos.

Além de apelar as empresas, o grito de socorro também é direcionado à própria sociedade, de um modo geral, uma vez que a instituição também aceita doações de roupas, móveis e brinquedos.

Verstappen exalta rivais e teme a prova em Mônaco

« FÓRMULA 1 » Largada está marcada para às 9h (Brasília), deste domingo (26) e o holandês alerta para crescimento da Ferrari e McLaren

GETTY IMAGES RED BULL

Verstappen afirma que carro rende menos em circuitos estreitos

Vencedor em cinco corridas da temporada, sendo as quatro primeiras de maneira consecutiva, o holandês Max Verstappen mostrou enorme preocupação para a corrida em Mônaco, no GP de Monte Carlo. Além de ressaltar a dificuldade que a Red Bull costuma ter nesta pista, ainda salientou o crescimento de Ferrari e McLaren. A largada está marcada para às 9h (horário de Brasília), deste domingo (26).

Verstappen admite que em circuito mais estreitos e sem grandes retas, como é o caso de Mônaco, a Red Bull sofre mais. "Acho que olhando para o traçado da pista, provavelmente não será a nossa melhor pista, só porque o nosso carro normalmente sofre um pouco com solavancos e zebras", explicou o tricampeão mundial.

Em Ímola, no fim de semana passado, a Red Bull foi mal no primeiro dia de treinos, mas conseguiu se ajustar e Verstappen levou a vitória, mesmo apertado no fim por Lando Norris, da McLaren. O holandes espera repetir a dose em Mônaco para evitar aproximação dos concorrentes na classificação.

"Trabalhamos um pouco nisso em comparação com o ano passado. Acho que até agora, na maioria das pistas que estivemos, nosso desempenho em baixa velocidade melhorou um pouco, mas não acho que este será um fim de semana muito fácil", admitiu. "Mônaco nunca é muito simples, mesmo quando se espera que você tenha o melhor carro. É uma pista muito complicada para fazer tudo funcionar, para fazer os pneus funcionarem numa volta de qualificação, por exemplo, bandeiras vermelhas, há sempre muitas perturbações..."

Estressante

Apesar do discurso repleto de receio, ele espera surpreender mais uma vez, como fez em Ímola, um dia após sair falando que tudo estava errado. "Muitas coisas podem dar certo, mas também muitas podem dar errado. Nós só precisamos estar nisso. É claro que Ímola começou muito mal e conseguimos dar a volta por cima. Mas eu não gostaria de ter um fim de semana assim de novo, é muito estressante e nada legal."

"Do lado de fora, acho que é uma das pistas mais difíceis para nós", continuou. "Além disso, nos últimos anos, acho que a Ferrari sempre foi muito, muito forte aqui. Além disso, a McLaren ultimamente, nas duas últimas corridas, realmente melhorou em desempenho", elogiou as rivais. "Acho que depois de Miami, quando entramos em Ímola, ficou bem claro que a diferença entre as equipes havia diminuído um pouco."

América busca 'erro zero' na Paraíba

« BRASILEIRO SÉRIE D » Alvirrubro entra em campo, contra o Sousa/PB, lutando por um resultado que o mantenha bem posicionado na tabela de classificação do campeonato. Partida começa às 16h, no Marizão

A Série D pode até ser motivo de galhofa para os torcedores das equipes que se encontram em melhores colocações, mas para o treinador Marquinhos Santos e os atletas americanos, a competição continua sendo vista com a mesma importância de uma Copa do Mundo. O comandante técnico apontou que a equipe está disputando o torneio onde o clube concentra sua maior atenção na temporada, já que o objetivo é escalar as séries do Brasileirão, até o clube voltar a participar da divisão de elite. Então o confronto deste domingo, às 16h, diante do Sousa, no estádio Marizão-PB, tem importância até maior na escala de valorização do torcedor alvirrubro, que o do Corinthians.

Quem tiver dúvida basta perguntar a um americano o que ele preferia na temporada: avançar mais uma fase na Copa do Brasil ou conquistar o acesso para a Série C de 2025? É justamente encarando essa realidade e consciente de que a participação alvirrubra na quarta divisão deve ser apenas uma situação provisória, que Marquinhos Santos quer ver sua equipe com uma pegada forte sobre os adversários.

"Ficamos chateados com a eliminação, mas estou orgulhoso sabendo da existência de um horizonte que podemos percorrer. Temos de voltar as nossas atenções para a competição eleita como a mais importante da temporada por todos. O objetivo de promover a ascensão do América está na Série D, uma disputa que o clube está inserido, mas de forma deslocada, porque o América não é um clube de quarta divisão", destacou Santos.

Uma lição que fica dessa passagem pela Copa do Brasil é que não se pode dar fôlego a clubes grandes ou emergentes no cenário nacional. Marquinhos salienta que a eliminação alvirrubra foi decorrente daquilo que a equipe não conseguiu fazer no confronto inicial diante do Corinthians, na Arena das Dunas.

"Se for bem analisado veremos que a eliminação teve como peso maior o jogo em Natal, onde realizamos uma grande partida, conseguimos criar grandes oportunidades, mas não conseguimos converter em gol. Contra time grandes ou de força igual ao seu, não é permitido ao adversário errar. Quando se tem uma oportunidade tem de procurar matar logo o jogo, porque quando eles têm, não costumam perdoar ninguém", destacou.

Embora esteja oscilando muito neste início de competição nacional, o Sousa é apontado como um adversário perigoso. A equipe está orbitando o G-4 e pode igualar a pontuação dos potiguares em caso de vitória em casa nesta quinta rodada. Então esse é mais um daqueles compromissos que não será permitido vacilos.

"Quando falo da necessidade de contratações é porque nós temos de criar um mecanismo de competitividade interna. Nós tivemos uma queda de rendimento após a conquista do Estadual de forma invicta, estamos conseguindo nos equilibrar para não cair no olho do furacão e temos de continuar trabalhando muito. Acho que o torcedor deve continuar abrangando esse grupo, que venha junto com a gente. O grupo do América já demonstrou muito caráter e sabemos que não somos a melhor equipe da competição, mas em trabalho, não estaremos inferiores a ninguém", frisou Marquinhos Santos.

GABRIEL LEITE

O meiocampista Wenderson fez um golaço contra o Corinthians

LUCAS FIGUEIREDO

O capitão do pentacampeonato da Seleção Brasileira, Cafu está entre os ídolos do futebol que irão entrar em campo no Maracanã

Partida reúne estrelas no Maracanã

« ENCHENTES NO SUL » A intenção é arrecadar fundos para reverter em ajuda para os atingidos pela tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul. Jogo solidário começa às 16h

Neste domingo (26) às 16h, o Maracanã será sede do Futebol Solidário. O Futebol Solidário do Domingão contará com nomes do esporte e celebridades em prol das vítimas da enchente do Rio Grande do Sul. "União" e "Esperança" são os times que entrarão em campo. O evento é um jogo de futebol beneficente para arrecadar dinheiro e doações para as vítimas das tragédias climáticas.

Na TV Globo, o Domingão, sob o comando de Luciano Huck, transmitirá um pré-jogo de 50 minutos, direto do estádio, com a presença do elenco da atração e tapete vermelho para receber jogadores e convidados. Na sequência, o Brasil todo vai ver a partida entre craques do passado, do presente e artistas que amam o futebol, com a narração de Luis Roberto.

No Sportv, que contará com pré-jogo estendido de duas horas, Gustavo Villani terá a missão de levar as emoções de todos os lances para os assinantes do canal. O público também poderá acompanhar as transmissões da TV Globo e sportv, de onde estiver, através do Globoplay, ge, e parceiros de distribuição.

"Nós tivemos a oportunidade de levantar a taça de campeão do mundo, agora vamos levantar a taça da solidariedade. Vamos ajudar nossos irmãos do Rio Grande do Sul nesse momento de dificuldade", declarou Cafu sobre o Futebol Solidário. No comando das equipes, duas estrelas do futebol nacional: Dorival Júnior, técnico da seleção brasileira, e Mano Menezes, tricampeão da Copa do Brasil.

"Gostaria de convidar todo o povo brasileiro para que participe dessa corrente solidária em prol dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Precisamos do apoio de todos vocês. Venham, compareçam e prestigiem esse belo evento. O povo brasileiro nos encheu de orgulho. A maneira como todos foram solidários, participando nesse processo de recuperação da autoestima de um povo e de um estado. Obrigado a todos vocês", disse Dorival Júnior, convidando os torcedores para o evento.

Além de Cafu e Ronaldinho, os ex-jogadores Adriano Imperador, Filipe Luís, Formiga, Diego Ribas, Bebeto, Tamires, Petkovic e D'Alessandro também vão participar da partida. Pela música, Ludmilla, Wesley Safadão, MC Daniel, Belo e Nattanzinho, enriquecem o squad do Futebol Solidário. A CBF será parceira na organização do evento, que será transmitido pela Globo e pelos canais Sportv. A emissora doará a receita dos patrocinadores para os projetos apoiados pela plataforma "Para Quem Doar", e o valor arrecadado na bilheteria será convertido em doações para a Central Única de Favelas.

"Neste momento de dor, a CBF se solidariza com os gaúchos e os demais brasileiros que estão no Rio Grande do Sul ajudando na recuperação do estádio. Vamos sempre apoiar causas nobres e convidamos os torcedores para ajudar o povo gaúcho", Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

« COPA DO BRASIL 2025 »

FNF pode garantir mais uma vaga e ajudar o ABC

Ranking anual da CBF determina o número de vagas por Estado e o RN está em ascensão

O ABC pode ganhar uma chance de ter uma vaga na Copa do Brasil 2025. Para isso se concretizar, a Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) precisa subir no posicionamento do ranking da CBF. Caso isso ocorra, o Rio Grande do Norte teria uma terceira vaga na competição nacional.

De acordo com o regulamento da competição, são 92 vagas no total. Destas, 80 são reservadas para os estaduais. As vagas que restam são divididas entre os nove primeiros colocados da Série A, campeão da Copa do Nordes, campeão da Série B e campeão da Copa Verde, fechando assim as 12 vagas restantes.

Por ordem, o campeão e vice-campeão potiguar teriam direito as vagas na Copa do Brasil, devido ao posicionamento da FNF no ranking da CBF. Caso a federação ganhe novas posições, mais uma vaga é aberta para mais um time potiguar na competição. Com isso, o terceiro lugar disputaria também o torneio nacional.

O RN está na 15º posição no ranking da CBF. Para subir, o Estado precisa de bons desempenhos nas competições que os times estão inscritos. A FNF está atrás do Maranhão (14º), com uma diferença de 726 pontos, e na frente da Paraíba (16º) e Amazonas (17º).

Para ganhar posições no ranking, o futebol potiguar teria que contar com o acesso do América à Série C. Caso isso não se concretize, para o ABC ter chance da terceira vaga na Copa do Brasil, os alvinegros teriam que torcer para que Sampaio Côrrea/MA e Amazonas/AM não façam boas campanhas em suas respectivas divisões.

Desde 2020, o Estado possui apenas duas vagas na Copa do Brasil. Para 2025, América, atual campeão potiguar, e o Santa Cruz de Natal, vice-campeão, estão garantidos na competição. No entanto, o resultando ainda não foi homologado devido a uma ação impenetrada do Baraúnas, que ainda tramita no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

A Copa do Brasil de Futebol, conhecida simplesmente como Copa do Brasil, é uma competição nacional de futebol do Brasil. É jogada nos moldes da Copa da Inglaterra, Taça de Portugal, Copa do Rei, Copa da Escócia, entre outras, sempre no formato "mata-mata", onde o clube derrotado é eliminado da competição. O vencedor da Copa do Brasil se classifica para a disputa da Copa Libertadores (diretamente a partir da fase de grupos) e da Supercopa do Brasil do ano seguinte.

Inicialmente, a Copa do Brasil foi disputada por 32 clubes, passando a 40 em 1996. O número foi crescendo até chegar em 69 no ano de 2000, vindo a se estabilizar em 64 após 2001, número que se manteve até 2012, sendo estes clubes de cada um dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. A partir de 2013, passou a ser disputada por 86 equipes. A partir de 2021, começou a ser disputada por 92 equipes.